

MUNICÍPIO DE
VALENÇA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2024



Valença
VIVER SEM FRONTEIRAS


Valença,
um município para viver, estudar
trabalhar, investir e visitar.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Praça da República
4930-702 Valença

www.cm-valenca.pt
geral@cm-valenca.pt

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	2
ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS	6
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	9
INTRODUÇÃO.....	13
I. O MUNICÍPIO DE VALENÇA	14
1.1. Visão, Missão e Objetivos.....	14
1.2. Órgãos do Município	15
1.3. Estrutura Orgânica	16
II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	17
III. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	19
3.1. Dotação e Movimento	19
3.2. Caracterização	21
3.3. Outras Informações	26
IV. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	28
4.1. Principais Destaques - Indicadores Orçamentais	28
4.2. Execução do Orçamento da Receita.....	29
4.3. Principais Fontes de Receita	37
4.4. Execução do Orçamento da Despesa	38
4.5. Equilíbrio Orçamental	46
4.6. Execução das Grandes Opções do Plano.....	49
4.6.1. Serviços Gerais da Administração Pública.....	51
4.6.2. Segurança e Ordem pública.....	52
4.6.3. Educação	53

4.6.4.	Ação Social	56
4.6.5.	Ordenamento do Território	62
4.6.6.	Resíduos Sólidos	63
4.6.7.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	64
4.6.8.	Cultura	65
4.6.9.	Desporto, Recreio e Lazer	68
4.6.10.	Comércio e Turismo e Empreendedorismo	70
4.6.11.	Transportes e Comunicações	75
4.6.12.	Transferências entre Administrações	76
4.7.	Movimentos Financeiros	78
4.8.	Saldo da Gerência	78
V.	EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	82
5.1.	Demonstração de Resultados	82
5.1.1.	Evolução dos Rendimentos	83
5.1.1.1.	Vendas e Prestação de Serviços e Concessões	84
5.1.1.2.	Impostos, Contribuições e Taxas	84
5.1.1.3.	Transferências e Subsídios Obtidos	85
5.1.1.4.	Outros Rendimentos e Rendimentos em Entidades Controladas ..	86
5.1.2.	Evolução dos Gastos	87
5.1.2.1.	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	88
5.1.2.2.	Fornecimentos e Serviços Externos	89
5.1.2.3.	Custos com o Pessoal	90
5.1.2.4.	Transfe., Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais ...	91
5.1.2.5.	Juros e Gastos Similares Suportados	92
5.1.2.6.	Outros Gastos	92
5.2.	Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço	93

5.2.1.	Análise da Estrutura do Ativo.....	94
5.2.1.1.	Ativo Não Corrente.....	94
5.2.1.2.	Ativo Corrente	95
5.2.1.3.	Análise da Caixa e Depósitos	97
5.2.2.	Análise da Estrutura do Passivo	97
5.2.2.1.	Análise do Passivo Não Corrente	97
5.2.2.2.	Análise do Passivo Corrente.....	98
5.2.3.	Análise da Estrutura do Património Líquido.....	100
5.3.	Indicadores de Análise Económicos e Financeiros	106
5.4.	Endividamento	108
5.4.1.	Enquadramento Legal.....	108
5.4.2.	Limites Legais do Endividamento	109
5.5.	Contabilidade de gestão.....	111
VI.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	116
VII.	CONCLUSÃO	117
VIII.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	119
1.	Balanço	120
2.	Demonstração de Resultados por natureza.....	123
3.	Demonstração das alterações ao património líquido	125
4.	Demonstração de fluxos de caixa.....	127
5.	Anexo às demonstrações financeiras	130
IX.	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	159
1.	Demonstração do desempenho orçamental	160
2.	Demonstração de execução orçamental da receita	163
3.	Demonstração de execução orçamental da despesa	170

4.	Demonstração de execução do plano plurianual de investimento (PPI)...	177
5.	Anexo às demonstrações orçamentais	196
X.	SÍNTESE DA RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS E EXTRATOS	263
XI.	RELAÇÃO FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES	325
XII.	RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS	330
XIII.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	332
XIV.	MAPAS ACOMP. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AJ. FINANCEIRO-PAEL	339
XV.	PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES	345

ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1: Evolução do Número de Trabalhadores	19
Figura 2: Contagem de Trabalhadores por Nível de Antiguidade	21
Figura 3: Distribuição de Trabalhadores por Género	21
Figura 4: Distribuição de Trabalhadores por Carreira e Género	22
Figura 5: Distribuição de Trabalhadores por Vínculo Contratual	23
Figura 6: Distribuição de Trabalhadores por Escalão Etário	24
Figura 7: Distribuição de Trabalhadores por Nível de Escolaridade	25
Figura 8: Distribuição por Nível de Escolaridade e Género	25
Figura 9: Taxa de Absentismo	26
Figura 10: Distribuição de Trabalhadores por Estrutura Orgânica	27
Figura 11: Evolução da Execução do Orçamento da Receita	30
Figura 12: Evolução da Taxa de Execução do Orçamento da Receita	31
Figura 13: Evolução da Execução do Orçamento da Receita Corrente	32
Figura 14: Evolução dos Impostos Diretos	33
Figura 15: Evolução da Execução do Orçamento da Receita de Capital	36
Figura 16: Evolução das Fontes de Receita	38
Figura 17: Evolução da Despesa Paga	41
Figura 18: Evolução da Despesa Faturada.....	44
Figura 19: Evolução da Receita Cobrada vs. Despesa Faturada no Exercício	45
Figura 20: Execução das Grandes Opções do Plano para 2024.....	51
Figura 21: Evolução do Saldo do Exercício vs. Saldo Real do Exercício.....	79
Figura 22: Evolução do Saldo Corrente e Saldo de Capital	80
Figura 23: Evolução do Saldo da Gerência	81
Figura 24: Evolução dos Rendimentos	83
Figura 25: Evolução dos Gastos.....	88

Figura 26: Estrutura do Ativo Não Corrente95

Figura 27: Evolução do Ativo Corrente96

QUADROS

Quadro 1: Trabalhadores admitidos e regressados.....19

Quadro 2: Saídas Trab. por Cargo/Carreira Segundo o Motivo de Saída e Género20

Quadro 3: Contagem de Trabalhadores Segundo o Nível de Antiguidade.....20

Quadro 4: Contagem de Trabalhadores por Género.....22

Quadro 5: Contagem de Trabalhadores por Cargo/Carreira e Género23

Quadro 6: Contagem de Trabalhadores por Vínculo Contratual e Género24

Quadro 7: Taxa de Absentismo26

Quadro 8: Trabalho Extraordinário.....27

Quadro 9: Indicadores Orçamentais.....28

Quadro 10: Execução do Orçamento da Receita.....29

Quadro 11: Evolução da Execução do Orçamento da Receita.....31

Quadro 12: Evolução dos Imposto Diretos33

Quadro 13: Evolução dos Impostos Indiretos/Taxas, Multas e Outras penalidades34

Quadro 14: Evolução dos Rendimentos de Propriedade.....34

Quadro 15: Evolução da Venda de Bens e Prestação de Serviços35

Quadro 16: Evolução das Transferências Correntes36

Quadro 17: Evolução das Transferências de Capital37

Quadro 18: Fontes de Receita37

Quadro 19: Execução do Orçamento da Despesa39

Quadro 20: Evolução do Orçamento da Despesa Paga.....40

Quadro 21: Evolução do Orçamento da Despesa Faturada44

Quadro 22: Execução das Grandes Opções do Plano49

Quadro 23: Evolução das Grandes Opções do Plano50

Quadro 24: Movimentos Financeiros em 2024	78
Quadro 25: Análise Saldo da Gerência.....	79
Quadro 26: Demonstração de Resultados Comparativa.....	82
Quadro 27: Evolução dos Rendimentos.....	83
Quadro 28: Vendas e Prestação de Serviços.....	84
Quadro 29: Impostos e Taxas	85
Quadro 30: Transferências e Subsídios Obtidos	85
Quadro 31: Outros Rendimentos	86
Quadro 32: Evolução dos Gastos	87
Quadro 33: Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	89
Quadro 34: Fornecimento e Serviços Externos	90
Quadro 35: Gastos com o Pessoal.....	91
Quadro 36: Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	91
Quadro 37: Juros e Gastos similares suportados.....	92
Quadro 38: Outros gastos.....	92

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Relatório de Gestão e Contas 2024 evidencia um desempenho financeiro positivo do Município de Valença, num ano em que voltou a ser condicionado pelo cenário macroeconómico internacional, refletido no aumento dos preços dos bens e serviços.

Mesmo assim, o Município de Valença assegurou o efetivo controlo da execução do orçamento, com uma taxa de execução superior a 86% da Receita e de 81% da Despesa, alcançando as metas legalmente exigíveis. Deste modo, o Município volta a cumprir o equilíbrio orçamental tendo a receita corrente bruta cobrada sido superior, em cerca de 1,4 milhões de euros à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

A execução do orçamento da receita atingiu, em 2024, os 22,4 milhões de euros, uma das maiores de sempre, 8% superior à do período homólogo anterior. Estes resultados justificam-se por um novo aumento nas transferências de capital - mais 1,6 milhões relativamente a 2023 - suportadas pelo incremento de receita do Orçamento do Estado e das verbas provenientes de fundos comunitários, que reforçam a importância do trabalho que a autarquia tem desenvolvido na apresentação e aprovação de candidaturas, que se têm traduzido em investimentos estruturantes para o concelho. Também merece realce o acréscimo dos valores arrecadados com a Derrama (mais 247 mil euros face a 2023), que revela uma maior dinâmica empresarial no concelho.

A execução do orçamento da despesa volta a subir em 2024, atingindo um dos maiores valores absolutos de sempre, superior a 23 milhões de euros, ocorrendo um aumento de mais de 2 milhões de euros face ao ano anterior. Destaco, neste particular, o aumento do valor das transferências financeiras para as freguesias, que alcançou 1,2 milhões de euros, e o valor próximo de 1 milhão de euros destinado ao tecido associativo, social, cultural, recreativo e desportivo, prosseguindo a estratégia de reforço da autonomia das juntas de freguesia, no seu papel de proximidade às populações, e de valorização do associativismo valenciano enquanto meio privilegiado de fomento da participação cívica e comunitária. Neste particular, teve também um peso importante a rubrica de despesas com pessoal, fruto da atualização salarial.

O Município alcança, em 2024, um superavit de 923 mil euros, atendendo à diferença entre a Receita Cobrada (incluindo o Saldo de Gerência) e a Despesa Faturada, apresentando, ainda, uma Poupança Corrente de 1,6 milhões de euros para financiar as despesas de capital (cresceu 1,1 milhões de euros comparativamente a 2023).

O Município volta a não apresentar pagamentos em atraso, tendo ainda prosseguido a redução do prazo médio de pagamentos de 26 para 19 dias, em 2024. Aliás, nos últimos 3 anos, o prazo médio de pagamento reduziu num total de 27 dias (46 para 19 dias).

O Município de Valença fechou o exercício de 2024 com um resultado líquido positivo próximo de 353 mil euros, mais 60 mil euros face a 2023. Refira-se ainda que este resultado encontra-se condicionado e afetado pela existência de um valor de 2,4 milhões de euros de receita de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro e do artigo 35ª do Regime de Financiamento das Autarquias Locais, que ainda não foi reconhecido como rendimento, devido às novas regras de classificação, com a entrada em vigor do SNC-AP.

O saldo de gerência que transita para 2025 alcança os 1,42 milhões de euros, mantendo a tendência dos últimos anos de se cifrar sempre acima do milhão de euros.

Em suma, estes são números francamente positivos, tendo em conta o contexto e a aposta estratégica de continuidade da política de impostos baixos, favorável às famílias valencianas (IMI nas taxas mínimas permitidas por lei, IMI familiar e devolução de IRS); de taxas e licenças municipais reduzidas para a indústria, o turismo, a construção e a regeneração urbana/centro histórico; bem como de apoio aos estudantes valencianos desde o Ensino Básico ao Ensino Superior.

Este desempenho financeiro favorável só é possível graças à articulação entre a visão e planeamento dos órgãos políticos e a dedicação dos serviços técnicos do Município de Valença, cumprindo grande parte das metas elencadas no início do presente mandato, com o propósito único de encontrar soluções adequadas e dar respostas consentâneas com os anseios e necessidades dos munícipes, das empresas e das instituições valencianas. Fizemo-lo conciliando o equilíbrio financeiro das contas públicas e o bem-estar social da comunidade.

O presente relatório traduz a implementação das grandes opções do plano propostas para 2024, privilegiando, com determinação e transparência, as áreas fulcrais da gestão autárquica descritas mais exaustivamente nos textos setoriais, mais à frente neste documento.

É, ainda assim, fundamental elencar algumas das principais empreitadas, aquisições e investimentos realizados em 2024.

Voltámos a assumir fortes encargos com a Educação, nomeadamente no que respeita às refeições e transportes escolares, às atividades extra-curriculares, ao apoio social e à aquisição de material escolar e à conservação e beneficiação dos edifícios escolares,

e realizámos a obra da Residência Académica de Valença, um dos maiores investimentos de sempre no concelho, superior a 2,2 milhões de euros.

Prosseguimos a beneficiação e conservação do parque habitacional do concelho, executando a reconversão dos edifícios da antiga Escola Primária da Silva e da antiga Escola Primária de Sanfins, e iniciando as reabilitações dos Bairros Sociais de Bogim e da Raposeira e da Casa 115 na Fortaleza, num investimento global de cerca de 2,5 milhões de euros, ao abrigo do programa 1º Direito, dando seguimento ao Acordo de Colaboração entre o Município e o IHRU, para soluções habitacionais para agregados familiares valencianos. Neste âmbito, perspetiva-se para 2025 a requalificação dos Bairros de Friestas e São Pedro da Torre e a construção de 16 novos fogos em Cerdal.

Concluímos o projeto de requalificação e alargamento das instalações do Centro de Saúde de Valença, cuja obra avançará ainda no presente ano, num investimento superior a 2,7 milhões de euros, financiado pelo PRR.

Reforçámos a autonomia e o papel de proximidade das Juntas de Freguesia às populações, com um valor recorde de transferências superior a 1,2 milhões de euros, maximizando a capacidade de resposta às necessidades dos munícipes residentes nas freguesias do concelho.

Avançámos com diversas obras em infraestruturas e equipamentos e na conservação do património, executando a empreitada de reconstrução do Baluarte de São José da Fortaleza de Valença, a conservação e beneficiação da Rede Viária Municipal e a comparticipação da parte não financiada das obras de ampliação da rede de saneamento básico realizadas pela A.D.A.M.; a construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia e do Parque Infantil "Fortaleza dos Pequeninós", na Coroadá.

Prosseguimos a implementação de uma ambiciosa, mas ponderada, agenda de eventos culturais, desportivos e sociais, cujo impacto cresce de ano para ano, estimulando a dinâmica económica local, nomeadamente dos setores da restauração, hotelaria, comércio e serviços.

Reformulámos a candidatura da Fortaleza a Património Mundial da UNESCO, e procedemos à entrega do dossier final, à Comissão Nacional da UNESCO; prosseguimos o processo de valorização e promoção dos Caminhos de Santiago, que confluem em Valença; e persistimos na valorização da figura de São Teotónio, 1º Santo Português e um dos mais ilustres valencianos, enquanto três dos baluartes turísticos do nosso concelho.

Em jeito de conclusão, quero deixar um reconhecimento especial à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal, às Juntas de Freguesia, aos trabalhadores municipais, às instituições, associações e empresas valencianas e aos munícipes valencianos, neste que foi mais um ano de grande exigência e resiliência para todos.

À Divisão Económica e Financeira do Município de Valença manifesto o meu apreço pelo trabalho desenvolvido na elaboração deste relatório técnico de gestão, que reflete na íntegra as opções políticas assumidas pelo executivo municipal.

O Município de Valença terminou, assim, o exercício de 2024, com uma demonstração clara da sua positiva saúde financeira, aliando uma notável taxa de execução orçamental com a concretização de investimentos públicos fundamentais para o seu desenvolvimento económico, social e cultural.

O indicador mais importante que sobressai deste documento técnico é que o executivo que lidero fez obra e manteve o rigor orçamental, exigível aos órgãos da administração pública, colocando Valença no rumo certo, de concretização de investimentos e medidas com impacto direto na qualidade de vida e no bem-estar dos Valencianos e no progresso de Valença.

Valença e os Valencianos podem, convictamente, olhar para o futuro com renovadas expetativas e ambição, com o desiderato de pugnar, cada dia, pela elevação de Valença no panorama regional, nacional e internacional, como um concelho de excelência para viver, estudar, trabalhar, investir e visitar.

Continuemos, juntos, a trilhar este caminho de afirmação e prosperidade porque como dizia Albert Camus *"a verdadeira generosidade para com o futuro, consiste em dar tudo ao presente"*!

O Presidente da Câmara Municipal

(José Manuel Vaz Carpinteira)

INTRODUÇÃO

Esta Prestação de Contas obedece ao disposto no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de Setembro, na sua redação atual. É neste sentido que a NCP 1-Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras. No caso das demonstrações orçamentais a sua apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26-Contabilidade de Relato Orçamental.

O Sistema de Normalização Contabilística, incutiu um novo paradigma às finanças públicas, centrado, fundamentalmente, na sua contabilidade de relato, controlo e transparência das contas públicas. Este novo paradigma permitiu a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível europeu e internacional.

O presente relatório de gestão, conjuntamente com os anexos da prestação de contas, interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da estratégia do Município de Valença a 31 de dezembro de 2024.

A documentação e organização das contas cumprem as instruções da Resolução nº 4/2024 - 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicado no Diário da República a 23 de dezembro de 2024.

Quanto à metodologia utilizada, foram elaborados quadros e gráficos que permitem um melhor enquadramento e comparação relativamente à execução dos anos anteriores das variáveis mais significativas da gestão municipal.

Este documento, num primeiro momento, faz uma abordagem relativa à execução orçamental do município, assim como uma análise à demonstração de resultados, permitindo uma visão económico-financeira do Município no exercício em causa, apresentando os resultados das operações económicas (gastos e rendimentos). Este relatório de gestão aborda ainda a análise ao Balanço Patrimonial do Município, tendo como finalidade confrontar os dados e valores que constituem o Balanço, refletindo a situação patrimonial da autarquia a 31 de dezembro 2024, com os do mesmo período de 2023, assim como uma análise aos fluxos de caixa que refletem os saldos de gerência do ano 2024 e ainda um estudo sobre endividamento municipal.

I. O MUNICÍPIO DE VALENÇA

1.1. Visão, Missão e Objetivos

Visão

- Implementar políticas eficazes e eficientes, orientadas para as pessoas e respondendo às necessidades da população;
- Uma gestão pública de qualidade, inovadora e pró-ativa, que contribua para o desenvolvimento sustentável do território;
- Um Território atrativo e seguro, excelente destino turístico que ofereça qualidade de vida aos seus munícipes e visitantes.

Missão

O Município de Valença tem como missão a prestação de serviços de qualidade, visando a qualidade de vida da população e o desenvolvimento económico, social e cultural do Concelho, aproveitando de uma forma racional e eficaz os meios disponíveis.

Objetivos

No âmbito das suas atribuições, os serviços municipais devem prosseguir os seguintes objetivos:

- Melhoria dos serviços prestados à população;
- Prossecução do interesse público, observando os princípios da eficácia, da igualdade, da desburocratização, bem como da participação dos cidadãos;
- Coordenação e racionalização dos serviços, tendo em vista dar celeridade e integral execução às deliberações e decisões dos órgãos municipais;

1.2. Órgãos do Município

Órgão Executivo		
Cargo	Nome	Pelouros
Presidente	José Manuel Vaz Carpinteira	Administração financeira e patrimonial;
		Desenvolvimento económico; Planificação e projetos;
		Obras públicas;
		Coesão territorial/freguesias;
		Cultura;
		Saúde;
		Cooperação transfronteiriça;
		Protocolo e comunicação.
Vereadora	Ana Paula Vaz Almendra Xavier	Coesão Social e habitação;
		Gestão urbanística/obras particulares;
		Serviços urbanos (água, saneamento, resíduos sólidos urbanos, jardins, limpeza urbana, e iluminação pública);
		Turismo;
		Recursos humanos;
		Desenvolvimento rural e ambiente;
		Bem-estar animal e autoridade veterinária;
		Feiras e mercado municipal
Vereador	Arlindo Amorim de Sousa	Educação e qualificação;
		Juventude, Desporto e Associativismo;
		Proteção Civil e florestas;
		Modernização administrativa e transição digital;
		Transportes e mobilidade;
		Gestão de equipamentos municipais;
		Fiscalização sanitária e saúde pública;
		Defesa do consumidor (CIAB);
Vereador	Manuel Rodrigues Lopes	Contraordenações
		Sem pelouros
Vereadora	Elisabete Maria Lourenço de Araújo Domingues	Sem pelouros
		Sem pelouros
Vereador	José Manuel Temporão Monte	Sem pelouros
		Sem pelouros
Vereador	Rui Filipe Fernandes Rodrigues	Sem pelouros
		Sem pelouros

Órgão Deliberativo	
Cargo	Nome
Presidente	José António Cerqueira
1ª Secretária	Dora Maria Alves Guterres
2ª Secretária	Maria da Conceição Cunha Pereira

1.3. Estrutura Orgânica

Foi durante a gerência de 2022, submetido a deliberação dos órgãos competentes uma alteração à estrutura orgânica do Município, que entrou em vigor em Abril de 2022.



Durante a gerência de 2024, foi submetida a deliberação da Assembleia Municipal uma alteração à estrutura do organograma que entrou em vigor em janeiro 2025.

II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A Economia mundial evidenciou um crescimento sólido com tendência a moderar, mas desigual entre as diferentes regiões tanto na atividade económica como na inflação.

O crescimento anual da economia mundial situou-se nos 2.7% em 2024, impulsionado pelas economias dos mercados emergentes. Espera-se para 2025 e 2026 que a expansão global se mantenha moderada perspetivando-se que o crescimento seja insuficiente para compensar os danos causados por vários anos de choques negativos.

O aumento das incertezas relacionadas com as políticas públicas e as mudanças adversas nas políticas comerciais representam os principais riscos negativos. Também as crescentes tensões geopolíticas, a inflação mais alta e os problemas climáticos cada vez mais extremos são riscos cada vez mais presentes e condicionantes nos crescimentos das economias mundiais.

Para contrariar esta prespetiva económica será necessário tomar decisões firmes nas políticas públicas para proteger o comércio, enfrentar as vulnerabilidades da dívida, combater as mudanças climáticas, procurar estabilizar os preços e aumentar receitas racionalizando despesas e valorizando o capital humano.

A economia portuguesa cresceu 1.9% em 2024 de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), acima das previsões do Governo. A procura interna deu um importante contributo no crescimento da economia portuguesa, refletindo-se no crescimento do consumo privado e tendo se verificado uma desaceleração no investimento.

A melhoria na procura interna deveu-se à descida das taxas de IRS que permitiu um aumento do rendimento líquido disponível para as famílias.

A procura externa teve um contributo negativo refletindo o crescimento mais intenso das importações de bens e serviços em comparação com as exportações.

O crescimento acima do esperado em 2024 poderá beneficiar a economia em 2025, mas será essencial acompanhar os riscos como a inflação e o défice externo. Se o crescimento for equilibrado entre consumo, investimento e exportações, os efeitos poderão ser positivos e sustentáveis a longo prazo.

A inflação registou uma variação média anual em 2024 de 2.4% devendo-se à subida dos preços da energia e produtos alimentares, verificando-se assim uma descida face a 2023 que tinha-se situado nos 5.3%.

Em jeito de conclusão, destaca-se o facto do crescimento da economia portuguesa em 2024 ser moderado refletindo o impacto do consumo privado e a desaceleração do investimento. Ainda que o crescimento da economia portuguesa em 2024 tenha sido moderado foi substancialmente acima do verificado na União Europeia e na Zona Euro que se situou nos 0.9% e 1.1% respetivamente.

III. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1. Dotação e Movimento

À data de 31 de dezembro de 2024, o Município de Valença era constituído por 305 trabalhadores em efetividade de funções, registando-se um aumento de 23 funcionários face ao ano 2023.

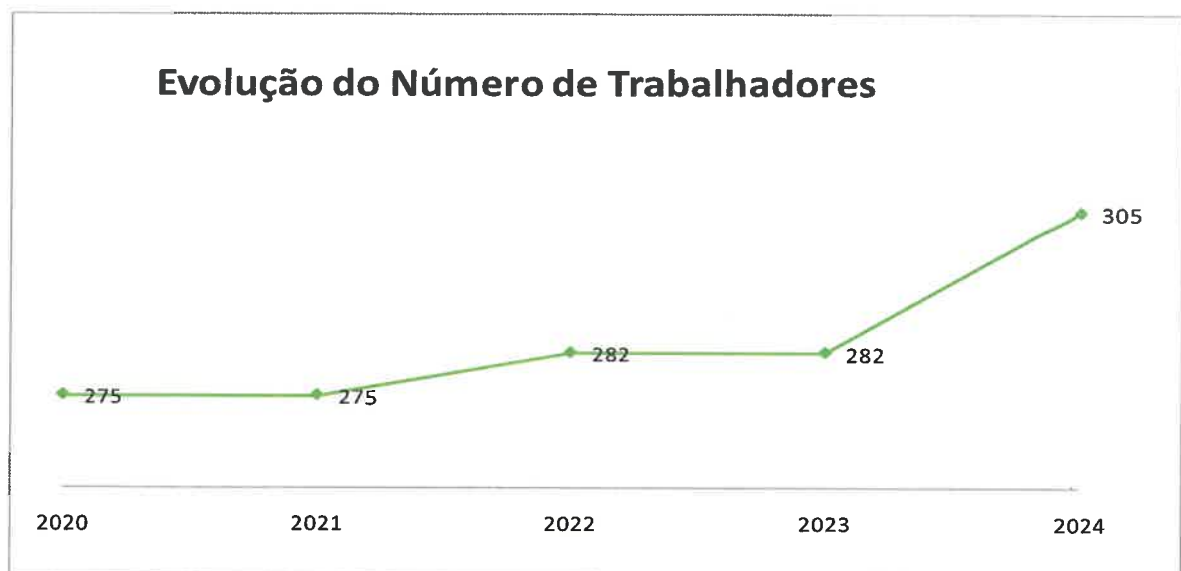


Figura 1: Evolução do Número de Trabalhadores

Neste sentido, no ano 2024, o Município de Valença aumentou em 23 funcionários, resultando em 58 admissões e 35 saídas de trabalhadores, de acordo com os quadros seguintes.

TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS POR CARGO/CARREIRA SEGUNDO O MODO DE OCUPAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO E GÉNERO

		Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Procedimento concursal	M	0,00	1,00	0,00	4,00	2,00	0,00	7,00
	F	0,00	5,00	0,00	28,00	0,00	0,00	33,00
	Total	0,00	6,00	0,00	32,00	2,00	0,00	40,00
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	2,00
	F	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
	Total	0,00	2,00	1,00	0,00	0,00	0,00	3,00
Comissão de serviço	M	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00
	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00
Outras situações	M	0,00	0,00	1,00	5,00	0,00	0,00	6,00
	F	0,00	0,00	3,00	4,00	0,00	0,00	7,00
	Total	0,00	0,00	4,00	9,00	0,00	0,00	13,00
Totais	M	2,00	2,00	2,00	9,00	2,00	0,00	17,00
	F	0,00	6,00	3,00	32,00	0,00	0,00	41,00
	Total	2,00	8,00	5,00	41,00	2,00	0,00	58,00

Quadro 1: Trabalhadores admitidos e regressados

No que diz respeito às entradas, o município em 2024 registou 58 novas entradas, sendo que destas 40 foram por procedimento concursal. Relativamente às restantes 18 entradas registadas no balanço social, 3 são por Mobilidade Interna, 2 são por comissão de serviço e 13 por outras situações.

SAÍDAS DE TRABALHADORES POR CARGO/CARREIRA SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO

		Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Caducidade	M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resolução, Denúncia por iniciativa do trabalhador	M	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2,00
	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2,00
Outros (Ausências prolongadas/licença sem vencimento/ Morte)	M	0,00	1,00	1,00	8,00	0,00	1,00	11,00
	F	0,00	2,00	4,00	4,00	0,00	0,00	10,00
	Total	0,00	3,00	5,00	12,00	0,00	1,00	21,00
Reforma/aposentação	M	0,00	0,00	1,00	6,00	0,00	0,00	7,00
	F	0,00	0,00	2,00	3,00	0,00	0,00	5,00
	Total	0,00	0,00	3,00	9,00	0,00	0,00	12,00
Cessação da comissão de serviço	M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	M	0,00	2,00	2,00	15,00	0,00	1,00	20,00
	F	0,00	2,00	6,00	7,00	0,00	0,00	15,00
	Total	0,00	4,00	8,00	22,00	0,00	1,00	35,00

Quadro 2: Saídas Trab. por Cargo/Carreira Segundo o Motivo de Saída e Género

Assim, saíram em 2024, 35 trabalhadores, sendo que destes 12 foram por reforma/aposentação e das restantes 23 saídas, 2 é por resolução/denúncia, 3 por morte, 15 por ausência prolongada, 1 por mobilidade, 1 por Cedência de Interesse Público e 1 por cumprimento de pena.

Em resultado das movimentações ocorridas, a 31 de dezembro de 2024 o Município de Valença apresenta o seguinte registo de antiguidade:

CONTAGEM DE TRABALHADORES SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE

Anos de permanência no município	2024	2023
Até 5 anos	89	58
Entre 5 e 9 anos	35	29
Entre 10 e 14 anos	25	31
Entre 15 e 19 anos	13	15
Entre 20 e 24 anos	20	61
Entre 25 e 29 anos	74	34
Entre 30 e 34 anos	25	24
Entre 35 e 39 anos	15	25
Há 40 ou mais anos	9	5
Total	305	282

Quadro 3: Contagem de Trabalhadores Segundo o Nível de Antiguidade

Assim, até 5 anos de antiguidade registou-se um aumento de 31 funcionários, assim como, entre os 5 e 9 anos de antiguidade que registou um aumento de 6 funcionários. Em sentido contrário, verificou-se um decréscimo de 10 funcionários entre os 35 e os 39 anos de antiguidade. De salientar que o município tem 9 funcionários com 40 anos ou mais de serviço. De referir ainda que o município tem o maior nº de trabalhadores até 5 anos de serviço.

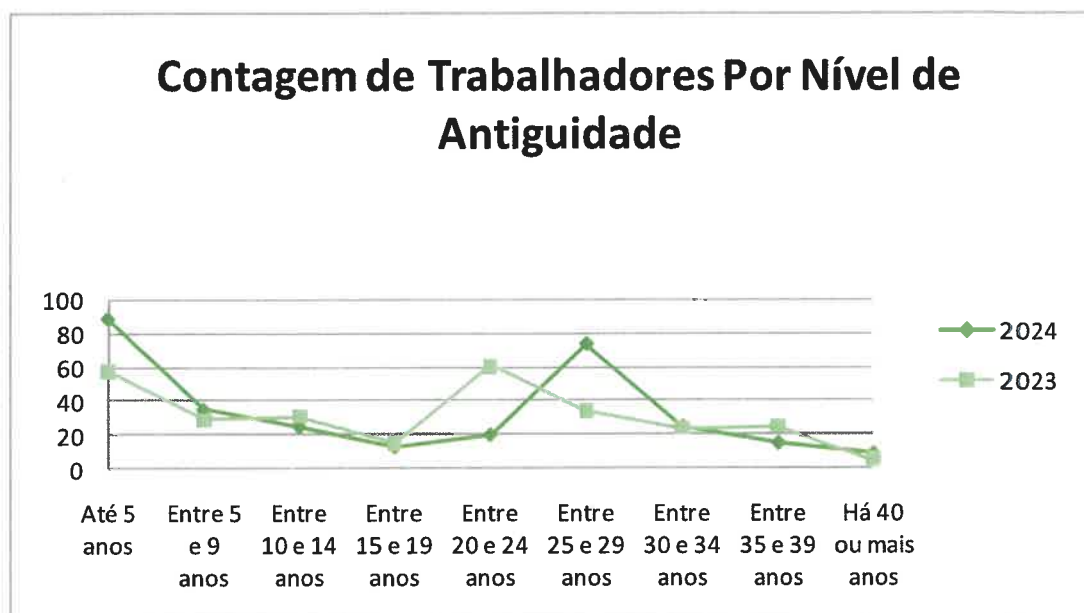


Figura 2: Contagem de Trabalhadores por Nível de Antiguidade

3.2. Caraterização

A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo feminino, com 64% dos colaboradores, registando-se um aumento da preponderância do sexo feminino em cerca de 4% face a 2023.

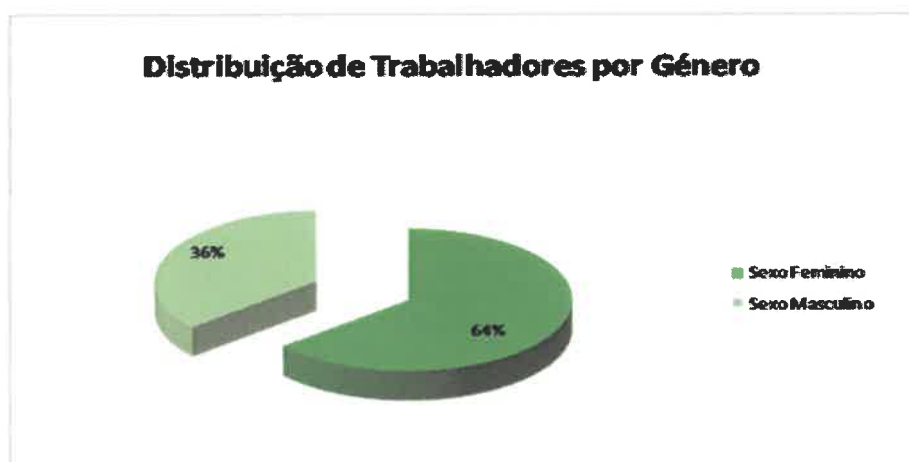


Figura 3: Distribuição de Trabalhadores por Género

Esta diferença resulta, principalmente, do predomínio de colaboradores do sexo feminino na carreira de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional. Apresenta-se de seguida um quadro comparativo com o ano anterior:

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR GÉNERO

Distribuição por Género	2024	2023	Variação
Sexo Feminino	195	169	26
Sexo Masculino	110	113	-3
Total	305	282	23

Quadro 4: Contagem de Trabalhadores por Género

Dos 305 colaboradores que constituem a equipa de recursos humanos do Município, 13 desempenham funções de Dirigentes Intermédios, 43 desempenham funções de Técnico Superior, 64 desempenham funções de Assistente Técnico, 175 desempenham funções de Assistente Operacional, 5 desempenham funções de Informática e 5 desempenham Outras Funções, que inclui as carreiras não revistas e os elementos que compõe o Gabinete de Apoio à Presidência.

Distribuição de Trabalhadores por Carreira e Género

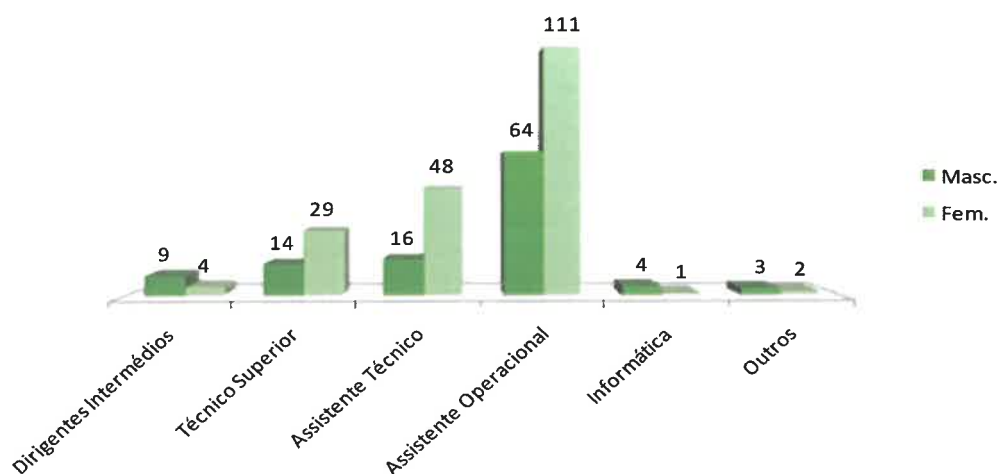


Figura 4: Distribuição de Trabalhadores por Carreira e Género

Apresenta-se de seguida um quadro comparativo com o ano anterior:

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO/CARREIRA E GÉNERO

Distribuição por Cargo/Carreira	2024		2023	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Dirigentes Intermédios	9	4	7	4
Técnico Superior	14	29	14	25
Assistente Técnico	16	48	16	51
Assistente Operacional	64	111	70	86
Informática	4	1	2	1
Outros	3	2	4	2
Total	110	195	113	169

Quadro 5: Contagem de Trabalhadores por Cargo/Carreira e Género

A equipa de colaboradores da autarquia está vinculada, maioritariamente, através de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado. De entre os 305 colaboradores, 17 colaboram em regime de Comissão de Serviço, 219 encontram-se vinculados em regime de CTFP por Tempo Indeterminado e 69 em regime de CTFP a termo resolutivo certo.

Distribuição de Trabalhadores por Vínculo Contratual

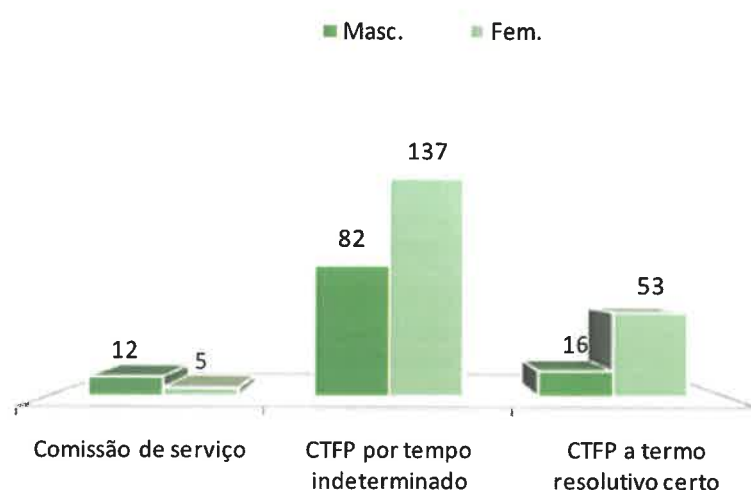


Figura 5: Distribuição de Trabalhadores por Vínculo Contratual

Apresenta-se de seguida um quadro comparativo com o ano anterior:

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR VÍCULO CONTRATUAL E GÉNERO

Distribuição por Vínculo Contratual	2024		2023	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Comissão de serviço	12	5	10	5
CTFP por tempo indeterminado	82	137	86	143
CTFP a termo resolutivo certo	16	53	17	21
Total	110	195	113	169

Quadro 6: Contagem de Trabalhadores por Vínculo Contratual e Género

Ao nível da distribuição por escalão etário, verifica-se que 41% dos trabalhadores municipais encontram-se na faixa etária dos 50-59 anos de idade e 28% situa-se na faixa etária 40-49. Deste modo, destaca-se o facto de que 99% dos trabalhadores municipais tem idades superiores a 40 anos.

Distribuição de Trabalhadores por Escalão Etário

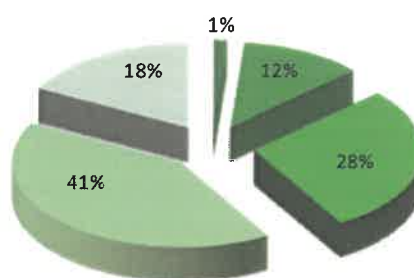
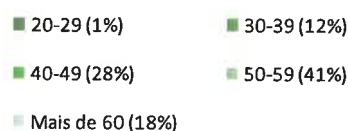


Figura 6: Distribuição de Trabalhadores por Escalão Etário

No que concerne às habilitações literárias, 51% dos trabalhadores municipais possuem menos de 12 anos de escolaridade. Em sentido oposto somente 28% concluíram o ensino superior.

Distribuição de Trabalhadores por Nível de Escolaridade

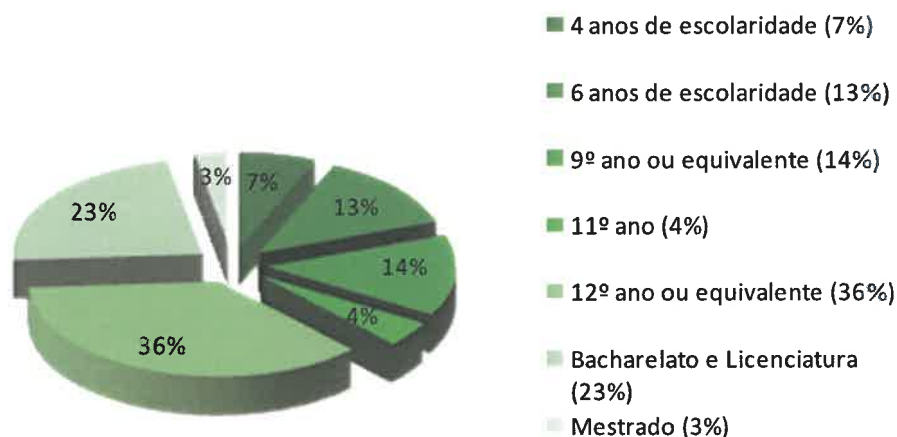


Figura 7: Distribuição de Trabalhadores por Nível de Escolaridade

O gráfico seguinte procede à distribuição dos colaboradores municipais por nível de escolaridade e género, onde podemos verificar que o género feminino vai ganhando maior preponderância à medida que aumenta o nível de escolaridade.

Distribuição de Trabalhadores por Nível de Escolaridade

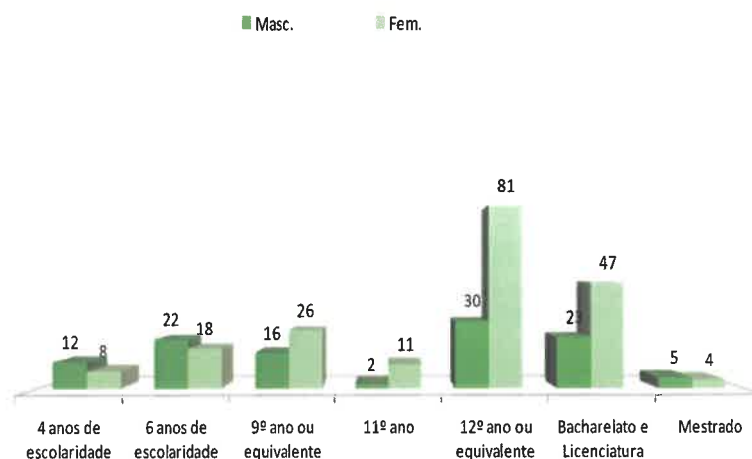


Figura 8: Distribuição por Nível de Escolaridade e Género

3.3. Outras Informações

A taxa de absentismo verificada no Município de Valença em 2024 situou-se nos 16.47%. Comparativamente com o ano anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo.

Dias Ausência ao Trabalho	2024	2023
Casamento	15	60
Falecimento de familiar	124	104
Doença	9 511	9 299
Por acidente em serviço	534	358
Assistência a familiares	214	178
Trabalhador estudante	104	94
Por conta do período de férias	232	260
Greve	147	84
Injustificadas	0	0
Outros	1 303	1 522
Total	12 181,50	11 959,00
Dias úteis de trabalho	252	250
Média de trabalhadores	294	282
Média dos dias de trabalho por ano	73 962,00	70 500,00
Férias horas	0,00	0,00
Horas totais efetivo de trabalho	517 734,00	493 500,00
Taxa de absentismo	16,47	16,96

Quadro 7: Taxa de Absentismo

A taxa de absentismo apresenta a distribuição descrita no gráfico seguinte. As faltas motivadas por Doença e Licença de Maternidade/Paternidade, seguidas pela baixa por acidente de trabalho e outras razões representam a maior fatia do absentismo em 2024.

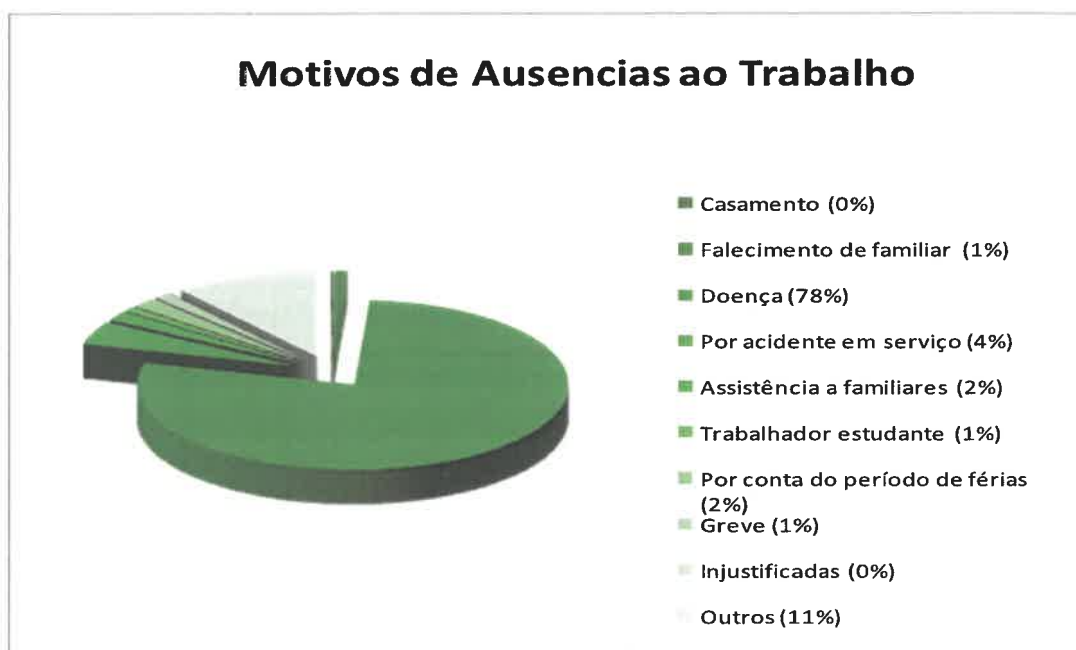


Figura 9: Taxa de Absentismo

De referir que, para o cálculo da taxa de absentismo, relacionou-se o total de dias de ausência com o total de dias efetivos de trabalho (dias úteis no ano), calculado através do produto entre a média do número de trabalhadores do ano e o número de dias úteis.

No ano 2024 registou-se um total de 936 horas de trabalho extraordinário, que inclui o trabalho efetuado em horas de descanso semanal e feriados, tendo-se verificado um aumento de cerca de 43%.

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Trabalho Extraordinário	2024	2023	Varição
Nº de Horas de Trabalho Extraordinário	936	653	283
Total	936	653	283

Quadro 8: Trabalho Extraordinário

A taxa de trabalho extraordinário realizado em 2024 corresponde a 0,18% das horas efetivas de trabalho na autarquia.

Por fim apresentamos a distribuição dos colaboradores municipais de acordo com a estrutura orgânica. Salienta-se o facto de 105 do total dos trabalhadores estarem afetos ao setor educação. Este setor é o que agrega o maior número de funcionários de forma a garantir e dar cumprimento à transferência de competências.

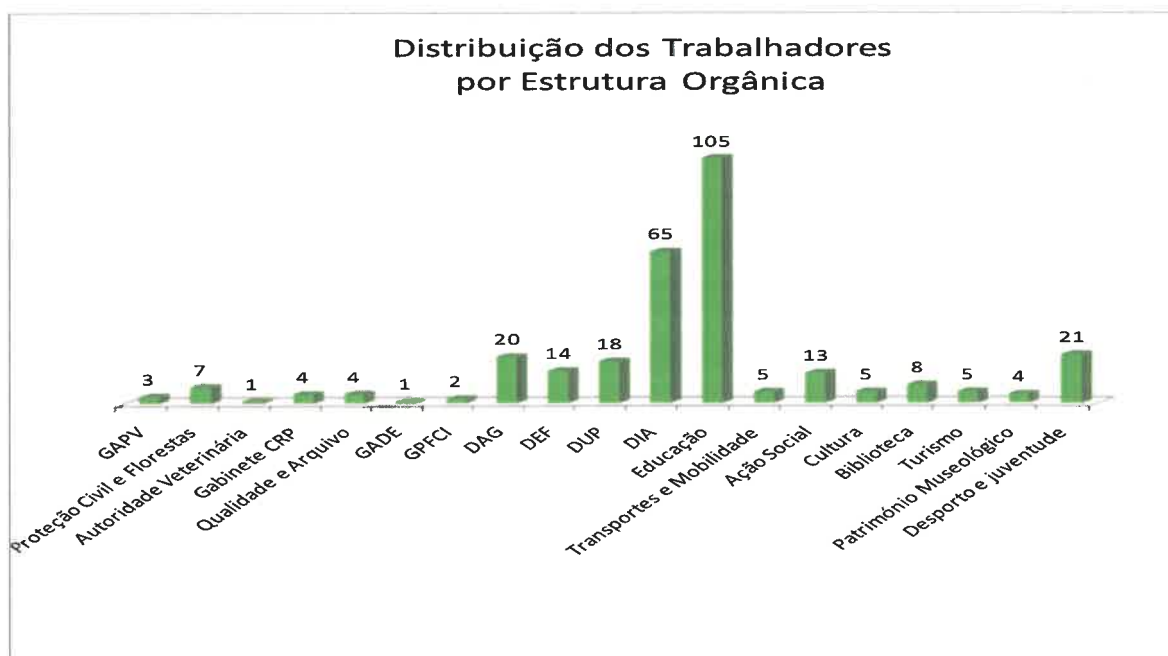


Figura 10: Distribuição de Trabalhadores por Estrutura Orgânica

IV. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.1. Principais Destaques - Indicadores Orçamentais

Os rácios orçamentais registam em 2024 valores que demonstram um efetivo controlo da execução do orçamento, tendo a receita corrente apresentado uma taxa de execução de 91% e a despesa corrente uma taxa de execução na ordem dos 81%. A receita corrente registou um aumento de cerca de 12% comparativamente com 2023.

Ao nível das despesas totais pagas pela autarquia verifica-se, no ano em apreço, um aumento das despesas pagas em 9%. Esta variação é resultado do aumento da despesa de capital em cerca de 16% e do aumento das despesas correntes em cerca de 5%, principalmente as rubricas de aquisição de bens e serviços, despesas com pessoal e juros e outros encargos.

Indicador	2024	2023	2022	2021	2020
RECEITA					
Crescimento da Receita Total	8,10%	18,63%	9,08%	-0,64%	-15,13%
Receitas Correntes / Receitas Totais	73,90%	71,51%	85,06%	82,16%	80,45%
Crescimento das Receitas Correntes	12,45%	3,32%	13,88%	1,58%	-12,74%
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	25,28%	27,03%	28,91%	26,64%	28,08%
Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas	91,07%	92,16%	94,22%	93,44%	91,11%
DESPESA					
Crescimento da Despesa Total	8,57%	24,53%	15,35%	-7,82%	-10,59%
Despesas Correntes / Despesa Total	66,01%	68,29%	77,23%	77,12%	68,31%
Crescimento das Despesas Correntes	4,95%	10,11%	15,51%	4,07%	-13,71%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	44,52%	44,97%	44,70%	49,11%	49,89%
Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas	81,39%	81,79%	83,40%	81,79%	79,68%
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E DÍVIDA					
Saldo Corrente / Receitas Correntes	10,00%	3,56%	9,51%	11,29%	13,42%
Serviço da Dívida / Receitas Correntes	5,09%	4,99%	5,05%	4,58%	5,64%

Quadro 9: Indicadores Orçamentais

Por fim, o rácio associado ao serviço da dívida representa cerca de 5 p.p no ano 2024 registando um ligeiro acréscimo devido ao aumento dos encargos associados à dívida, em resultado do aumento das taxas de juro dos encargos com passivos financeiros, atenuado pelo facto das receitas correntes também registarem um aumento significativo em 2024. Relativamente ao equilíbrio orçamental, resultou um acréscimo de 6% no equilíbrio corrente do município, em resultado do aumento das receitas correntes.

4.2. Execução do Orçamento da Receita

O orçamento da receita contemplava uma previsão inicial de 28.648.600 euros, dos quais 16.381.396 euros correspondiam a receitas correntes e 12.267.204 euros a receitas de capital.

No decorrer do exercício económico, o orçamento municipal foi sujeito a três revisões orçamentais, sendo que apenas a realizada em fevereiro para a incorporação do saldo da gerência anterior, alterou o montante global do orçamento, passando a totalizar 30.805.529,41 euros. No final do ano 2024 efetuou-se uma alteração orçamental que resultou na descida do orçamento em 3.000.000 euros passando a totalizar 27.805.529,41 euros.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Designação	Previsões Corrigidas		Receitas Cobradas Líquidas		Execução da Receita	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Corrente						
Impostos diretos	3 649 000,00 €	13,12	3 478 331,85 €	14,49	-170 668,15 €	95,32
Impostos indiretos	6 000,00 €	0,02	36,66 €	0,00	-5 963,34 €	0,61
Taxas, multas e outras penalidades	774 500,00 €	2,79	701 477,72 €	2,92	-73 022,28 €	90,57
Rendimentos da propriedade	955 657,00 €	3,44	848 630,38 €	3,54	-107 026,62 €	88,80
Transferências correntes	10 712 523,00 €	38,53	9 962 715,01 €	41,51	-749 807,99 €	93,00
Venda de bens e serviços correntes	1 951 709,00 €	7,02	1 516 027,56 €	6,32	-435 681,44 €	77,68
Outras receitas correntes	106 000,00 €	0,38	27 511,99 €	0,11	-78 488,01 €	25,95
Sub-Total	18 155 389,00 €	65,29	16 534 731,17 €	68,90	-1 620 657,83 €	91,07
Receita de Capital						
Venda de bens de investimento	17 000,00 €	0,06	0,00 €	0,00	-17 000,00 €	0,00
Transferências de capital	7 996 211,00 €	28,76	5 832 552,35 €	24,30	-2 163 658,65 €	72,94
Ativos financeiros	1 000,00 €	0,00	0,00 €	0,00	-1 000,00 €	0,00
Passivos financeiros	3 000,00 €	0,01	0,00 €	0,00	-3 000,00 €	0,00
Outras receitas de capital	1 000,00 €	0,00	0,00 €	0,00	-1 000,00 €	0,00
Sub-Total	8 018 211,00 €	28,84	5 832 552,35 €	24,30	-2 185 658,65 €	72,74
Total	26 173 600,00 €	94,13	22 367 283,52 €	93,20	-3 806 316,48 €	85,46
Outras Receitas						
Reposições não abatidas nos pagamentos	8 000,00 €	0,03	7 091,19 €	0,03	-908,81 €	88,64
Saldo da gerência anterior	1 623 929,41 €	5,84	1 623 929,41 €	6,77	0,00 €	100,00
Sub-Total	1 631 929,41 €	5,87	1 631 020,60 €	6,80	0,00 €	99,94
Total Geral	27 805 529,41 €	100,00	23 998 304,12 €	100,00	-3 806 316,48 €	86,31

Quadro 10: Execução do Orçamento da Receita

O **orçamento da receita** apresenta uma **taxa de execução na ordem dos 86.31%**, com as **receitas correntes a registarem uma execução de 91%** e as **receitas de capital cerca de 73%**.

Em termos estruturais, sem considerar o saldo da gerência anterior, uma vez que este não configura cobrança efetiva no exercício, e tal como evidenciado no exercício

anterior, as receitas correntes passam a representar 74% do total da receita cobrada líquida e as receitas de capital 26%.

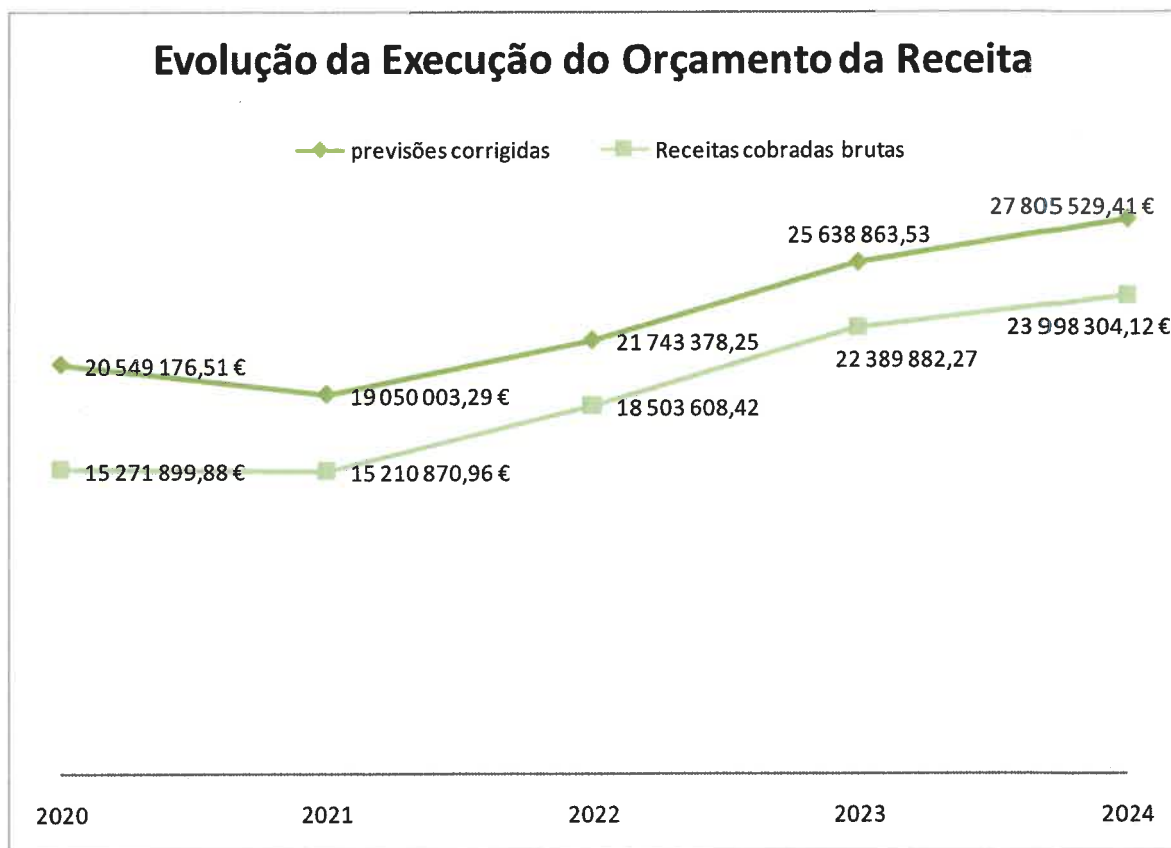


Figura 11: Evolução da Execução do Orçamento da Receita

Globalmente, o orçamento da receita apresenta em 2024 uma taxa de execução de cerca 86.31%. Com efeito, tal como é possível verificar pelo gráfico seguinte, o Município nos últimos anos tem mantido uma evolução favorável das taxas de execução (acima dos 85%) do orçamento da receita.

No ano 2024 e pelo segundo ano consecutivo verificou-se uma taxa de execução da receita de capital acima dos 70%.

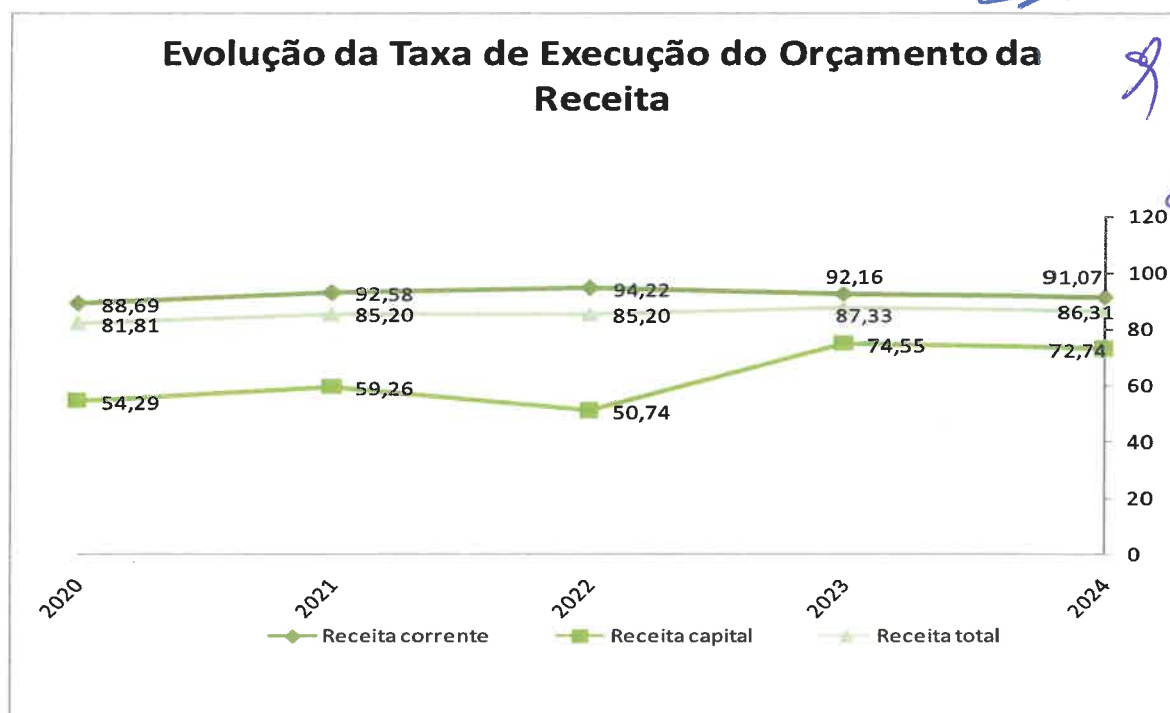


Figura 12: Evolução da Taxa de Execução do Orçamento da Receita

Assim, em 2024 verificou-se um acréscimo das cobranças em cerca de 1.8 milhões de euros. Este aumento foi registado maioritariamente ao nível da receita corrente que registou um acréscimo de 1.8 milhões de euros resultante maioritariamente das rubricas de impostos diretos, transferências correntes e venda de bens e serviços correntes.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes						
Impostos diretos	3 478 331,85 €	15,55	3 245 503,92 €	15,78	232 827,93 €	7,17
Impostos indiretos/ Taxas, multas e outras penalidad	701 514,38 €	3,14	729 784,35 €	3,55	-28 269,97 €	-3,87
Rendimentos da propriedade	848 630,38 €	3,79	848 515,23 €	4,13	115,15 €	0,01
Transferências correntes	9 962 715,01 €	44,53	8 639 651,86 €	42,02	1 323 063,15 €	15,31
Venda de bens e serviços correntes	1 516 027,56 €	6,78	1 221 187,80 €	5,94	294 839,76 €	24,14
Outras receitas correntes	27 511,99 €	0,12	19 600,40 €	0,10	7 911,59 €	40,36
Sub-Total	16 534 731,17 €	73,90	14 704 243,56 €	71,51	1 830 487,61 €	12,45
Receitas de Capital						
Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Transferências de capital	5 832 552,35 €	26,07	4 202 640,00 €	20,44	1 629 912,35 €	38,78
Ativos financeiros	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Passivos financeiros	0,00 €	0,00	1 650 000,00 €	8,02	-1 650 000,00 €	-100,00
Outras receitas de capital	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Sub-Total	5 832 552,35 €	26,07	5 852 640,00 €	28,46	-20 087,65 €	-0,34
Total	22 367 283,52 €	99,97	20 556 883,56 €	99,98	1 810 399,96 €	8,81
Outras Receitas						
Repos. Não abatidas nos pagamentos	7 091,19 €	0,03	4 755,18 €	0,02	2 336,01 €	49,13
Sub-Total	7 091,19 €	0,03	4 755,18 €	0,02	2 336,01 €	49,13
Total Geral	22 374 374,71 €	100,00	20 561 638,74 €	100,00	1 812 735,97 €	8,10

Quadro 11: Evolução da Execução do Orçamento da Receita

A receita corrente cobrada líquida foi de **16.534.731,17€** o que significa um aumento de **1.830.487,61 euros** face ao ano de 2023, ou seja, cerca de 12% de acréscimo.

Note-se que as transferências correntes foram a rubrica que registou um aumento mais significativo na ordem dos 1.3 milhões de euros.

De referir ainda que as receitas de capital registaram um decréscimo de cerca de 20 mil euros, sendo que as transferências de capital aumentaram cerca de 1.6 milhões de euros e os passivos financeiros registaram um decréscimo em montante semelhante.

Evolução da Execução do Orçamento da Receita Corrente

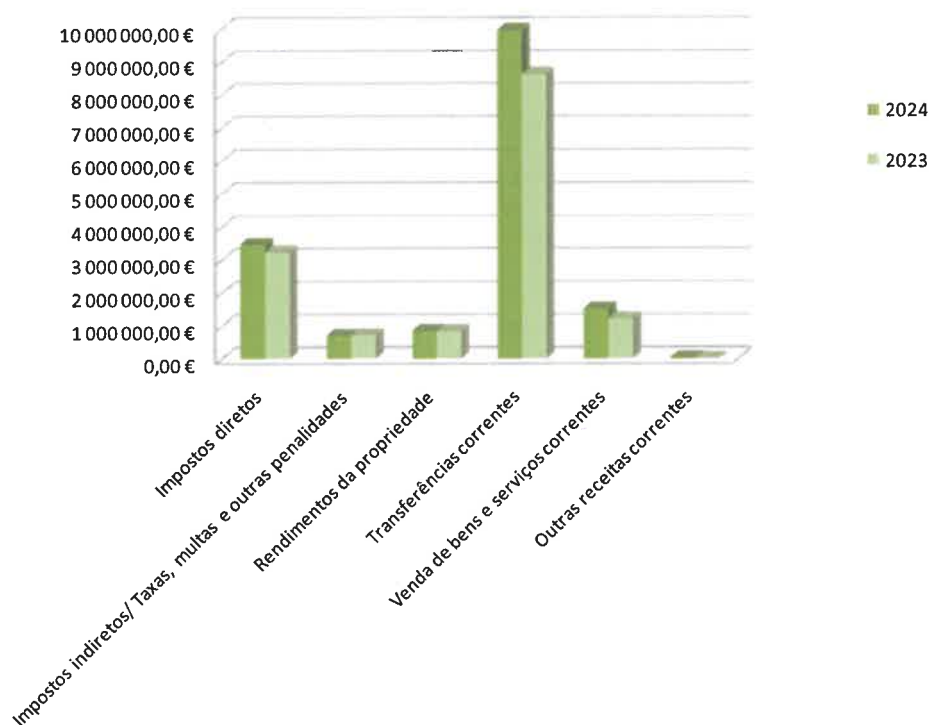


Figura 13: Evolução da Execução do Orçamento da Receita Corrente

Os **Impostos Diretos** representam uma importante componente do orçamento municipal da receita, tendo em 2024 apresentado uma execução de **95%**.

Comparativamente com o exercício anterior, os Impostos Diretos contabilizam um **acréscimo** do valor cobrado no montante de 233 mil euros. Esta variação positiva deriva maioritariamente da rubrica da Derrama que aumentou cerca de 247 mil euros, Imposto Único de Circulação que registou um aumento em cerca de 21 mil euros e o Imposto Municipal sobre Tram. Onerosas de Imóveis que aumentou cerca de 13 mil euros face a 2023. Em sentido oposto a única rubrica que registou um decréscimo foi o Imposto Municipal sobre Imóveis que diminuiu cerca de 49 mil euros.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imposto Municipal sobre Imóveis	1 656 068,77 €	47,61%	1 704 934,70 €	52,53%	-48 865,93 €	-2,87%
Imposto Único de Circulação	486 254,96 €	13,98%	465 185,38 €	14,33%	21 069,58 €	4,53%
Imposto Munic. Transm. Onerosas Imóveis	797 551,10 €	22,93%	784 181,90 €	24,16%	13 369,20 €	1,70%
Derrama	538 457,02 €	15,48%	291 201,94 €	8,97%	247 255,08 €	84,91%
Total	3 478 331,85 €	100,00%	3 245 503,92 €	100,00%	232 827,93 €	7,17%

Quadro 12: Evolução dos Imposto Diretos

O Imposto Municipal sobre Imóveis continua a assumir um papel preponderante nas fontes de financiamento municipal, com as cobranças a totalizarem cerca de 1.7 milhões de euros, representando 48% do total dos Impostos Diretos.

De referir ainda, que o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis registou um acréscimo de cerca de 13 mil euros face a 2023 e representa cerca de 23% do total dos Impostos Diretos.

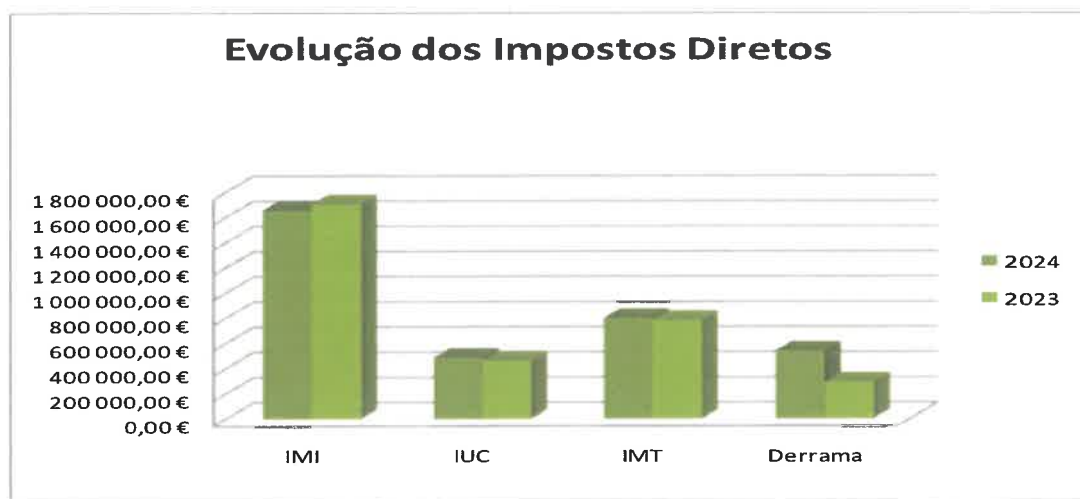


Figura 14: Evolução dos Impostos Diretos

Relativamente às rubricas de **Impostos Indiretos e Taxas Multas e Outras Penalidades** no ano 2024 verificaram uma diminuição de cerca de 28 mil euros face a 2023.

Como se pode verificar através do quadro seguinte, este decréscimo deveu-se principalmente à rubrica de loteamento e obras que registou um decréscimo de cerca de 31 mil euros face a 2023.

EVOLUÇÃO IMPOSTOS INDIRETOS E DAS TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Mercados e feiras	482 350,70 €	68,76%	478 218,48 €	65,53%	4 132,22 €	0,86%
Loteamento e obras	83 419,28 €	11,89%	114 395,76 €	15,68%	-30 976,48 €	-27,08%
Ocupação via publica	48 739,74 €	6,95%	49 891,45 €	6,84%	-1 151,71 €	-2,31%
Taxa Municipal Direitos de Passagem	4 210,86 €	0,60%	5 287,35 €	0,72%	-1 076,49 €	-20,36%
Taxa emissão cert. registo	610,75 €	0,09%	652,50 €	0,09%	-41,75 €	-6,40%
Outros taxas	61 020,80 €	8,70%	61 188,61 €	8,38%	-167,81 €	-0,27%
Publicidade	7 061,43 €	1,01%	8 117,58 €	1,11%	-1 056,15 €	-13,01%
Juros de mora	8 656,72 €	1,23%	6 650,92 €	0,91%	2 005,80 €	30,16%
Juros compensatórios	1 176,88 €	0,17%	1 003,10 €	0,14%	173,78 €	17,32%
Coimas e penalidades por contra-ordenações	564,62 €	0,08%	1 150,00 €	0,16%	-585,38 €	-50,90%
Multas e Penalidades diversas	3 702,60 €	0,53%	3 228,60 €	0,44%	474,00 €	14,68%
Total	701 514,38 €	100,00%	729 784,35 €	100,00%	-28 269,97 €	-3,87%

Quadro 13: Evolução dos Impostos Indiretos/Taxas, Multas e Outras penalidades

Na rubrica de **Rendimentos de Propriedade**, verificou-se em 2024 que a receita recebida foi praticamente a mesma da recebida em 2023, não havendo alterações significativas.

Verifica-se um aumento no valor da concessão EDP em cerca de 27 mil euros e na concessão da Ventominho verificou-se uma diminuição de cerca de 23 mil euros.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Rendas/Concessão EDP	566 543,48 €	66,76%	539 131,96 €	63,54%	27 411,52 €	5,08%
Rendas/Concessão Ventominho	282 086,90 €	33,24%	304 767,64 €	35,92%	-22 680,74 €	-7,44%
Outras	0,00 €	0,00%	4 615,63 €	0,54%	-4 615,63 €	-100,00%
Total	848 630,38 €	100,00%	848 515,23 €	100,00%	115,15 €	0,01%

Quadro 14: Evolução dos Rendimentos de Propriedade

A rubrica de **Venda de Bens e Serviços Correntes**, com uma taxa de execução de 78%, apresenta em 2024 um acréscimo de 24%, cerca de 295 mil euros, face a 2023. Este aumento deve-se principalmente ao acréscimo da rubrica de parques de

estacionamento em cerca de 194 mil euros, serviços desportivos e resíduos sólidos em cerca de 34 mil euros cada.

De referir ainda que, a rubrica de refeições escolares também registou um aumento de cerca de 27 mil euros face a 2023.

EVOLUÇÃO DA VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Publicações e impressos	1 770,00 €	0,12%	4 978,02 €	0,41%	-3 208,02 €	-64,44%
Merchandising	1 374,00 €	0,09%	91,17 €	0,01%	1 282,83 €	1407,07%
Aluguer de espaços e equipamentos	7 650,00 €	0,50%	6 650,00 €	0,54%	1 000,00 €	15,04%
Serviços culturais	13 354,56 €	0,88%	8 811,51 €	0,72%	4 543,05 €	51,56%
Serviços desportivos	204 184,14 €	13,47%	169 914,28 €	13,91%	34 269,86 €	20,17%
Serviços Sociais	11 200,00 €	0,74%	10 045,00 €	0,82%	1 155,00 €	11,50%
Resíduos sólidos	661 289,71 €	43,62%	627 749,47 €	51,40%	33 540,24 €	5,34%
Cemitérios	4 629,36 €	0,31%	2 425,69 €	0,20%	2 203,67 €	90,85%
Parques de estacionamento	329 118,40 €	21,71%	135 453,25 €	11,09%	193 665,15 €	142,98%
Refeições escolares	198 960,10 €	13,12%	172 225,88 €	14,10%	26 734,22 €	15,52%
Outros	5 605,72 €	0,37%	3 999,06 €	0,33%	1 606,66 €	40,18%
Habitacões	49 859,32 €	3,29%	48 541,32 €	3,97%	1 318,00 €	2,72%
Edifícios	23 956,49 €	1,58%	25 692,45 €	2,10%	-1 735,96 €	-6,76%
Outras	3 075,76 €	0,20%	4 610,70 €	0,38%	-1 534,94 €	-33,29%
Total	1 516 027,56 €	100,00%	1 221 187,80 €	100,00%	294 839,76 €	24,14%

Quadro 15: Evolução da Venda de Bens e Prestação de Serviços

As **Transferências Correntes** constituem a principal rubrica do orçamento municipal da receita, representando cerca de 45% do total da receita. Em 2024 esta rubrica registou um aumento do seu peso no orçamento municipal de cerca 3% face ao ano 2023 e apresenta em 2024 uma taxa de execução orçamental de 93%.

Quando comparado com igual período anterior, as Transferências Correntes apresentam um acréscimo na ordem dos 1.3 milhões de euros. Esta variação positiva resulta principalmente da rubrica de Fundo de Equilíbrio Financeiro em cerca de 280 mil euros e do Art. 35, nº 5 da Lei 73/2013 em cerca de 882 mil euros, que conforme LOE de 2024 passou a ser 50% corrente e das Transf. Comp. Lei 50/2018 em cerca de 137 mil euros.

Em sentido oposto a rubrica de FEDER e FEAMP e Ministério da Economia registaram uma diminuição de cerca de 36 mil euros, 146 mil euros e 61 mil euros respetivamente.

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	5 324 767,00 €	53,45%	5 044 607,00 €	58,39%	280 160,00 €	5,55%
Fundo Social Municipal	401 574,00 €	4,03%	329 241,00 €	3,81%	72 333,00 €	21,97%
Participação fixa no IRS	246 487,00 €	2,47%	230 152,00 €	2,66%	16 335,00 €	7,10%
Estado- Transf. Comp.- Lei 50/2018	2 239 405,00 €	22,48%	2 102 099,00 €	24,33%	137 306,00 €	6,53%
Participação no IVA-Art.º26.ºA	162 988,98 €	1,64%	97 175,67 €	1,12%	65 813,31 €	67,73%
Artigo 35, nº5 da Lei 73/2013	882 400,77 €	8,86%	0,00 €	0,00%	882 400,77 €	100,00%
Ministério da Economia	0,00 €	0,00%	61 294,90 €	0,71%	-61 294,90 €	-100,00%
Outras	199 029,36 €	2,00%	165 400,11 €	1,91%	33 629,25 €	20,33%
FSE	24 535,78 €	0,25%	27 079,32 €	0,31%	-2 543,54 €	-9,39%
FEDER	139 136,43 €	1,40%	174 905,27 €	2,02%	-35 768,84 €	-20,45%
FEAMP	0,00 €	0,00%	145 571,24 €	1,68%	-145 571,24 €	-100,00%
Outros	187 642,59 €	1,88%	159 759,96 €	1,85%	27 882,63 €	17,45%
Serviços e Fundos autónomos- Outros	69 464,17 €	0,70%	48 200,19 €	0,56%	21 263,98 €	44,12%
Serv. Fund.auton-subs.prot.famil.polit.EFP	20 416,20 €	0,20%	20 416,20 €	0,24%	0,00 €	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	64 867,73 €	0,65%	33 750,00 €	0,39%	31 117,73 €	92,20%
Total	9 962 715,01 €	100,00%	8 639 651,86 €	100,00%	1 323 063,15 €	15,31%

Quadro 16: Evolução das Transferências Correntes

Relativamente à **receita de capital**, comparativamente com o exercício anterior, verificou-se **uma diminuição em termos absolutos 20 mil euros**, representando 26% do total da receita cobrada pelo Município na gerência de 2024.

Note-se que no ano 2024 verificou-se um aumento das transferências de capital em cerca de 1.6 milhões de euros que foi absorvido pela diminuição da rubrica de passivos financeiros.

Evolução da Execução do Orçamento da Receita de Capital

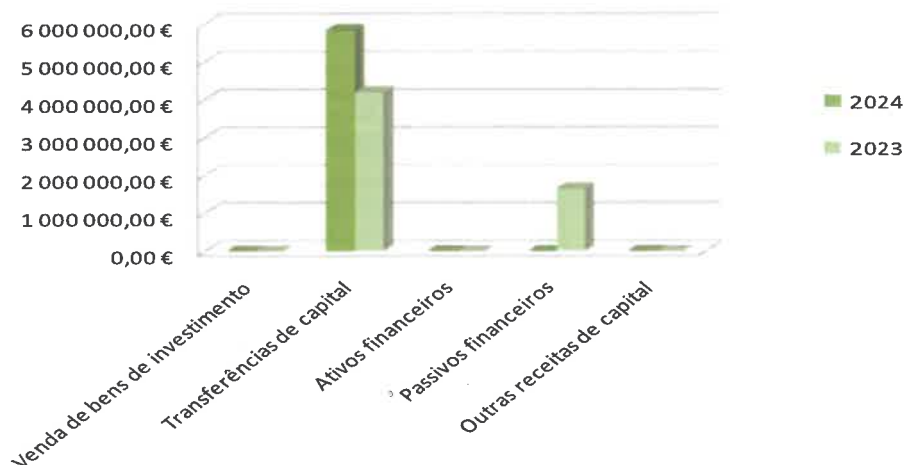


Figura 15: Evolução da Execução do Orçamento da Receita de Capital

A rubrica de **Transferências de Capital** registou um acréscimo de cerca de 1.6 milhões de euros face a 2023. De sublinhar que esta variação positiva é fortemente influenciada pelo acréscimo na receita recebida por parte do Orçamento de Estado referente ao Art.º 35 da Lei 73/2013, na ordem dos 160 mil euros, Fundo Next Generation cerca de 2.8 milhões de euros e da rubrica de Coop. Técnica e Financeira em cerca de 520 mil euros.

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	586 931,00 €	10,06%	565 222,00 €	13,45%	21 709,00 €	3,84%
Art. 35º da Lei 73/2013	882 400,77 €	15,13%	722 739,00 €	17,20%	159 661,77 €	22,09%
Coop. Técnica Financeira -Outros	1 353 794,42 €	23,21%	834 101,21 €	19,85%	519 693,21 €	62,31%
FEDER	232 866,06 €	3,99%	1 763 079,43 €	41,95%	-1 530 213,37 €	-86,79%
Outros Projetos Co-Financiados	0,00 €	0,00%	317 498,36 €	7,55%	-317 498,36 €	-100,00%
Next Generation	2 776 560,10 €	47,60%	0,00 €	0,00%	2 776 560,10 €	100,00%
Total	5 832 552,35 €	100,00%	4 202 640,00 €	100,00%	1 629 912,35 €	38,78%

Quadro 17: Evolução das Transferências de Capital

4.3. Principais Fontes de Receita

Apresenta-se de seguida um quadro representativo das principais fontes de receita no ano 2024:

FONTES DE RECEITA

Designação	2024		2023		Variação
	Valor	%	Valor	%	
Receitas fiscais	4 179 846,23 €	18,68	3 975 288,27 €	19,33	204 557,96 €
Venda de bens e serviços	1 516 027,56 €	6,78	1 221 187,80 €	5,94	294 839,76 €
Rendimentos de propriedade	848 630,38 €	3,79	848 515,23 €	4,13	115,15 €
Outras receitas	34 603,18 €	0,15	24 355,58 €	0,12	10 247,60 €
Transferência obtidas	15 795 267,36 €	70,60	12 842 291,86 €	62,46	2 952 975,50 €
Passivos financeiros	0,00 €	0,00	1 650 000,00 €	8,02	-1 650 000,00 €
Ativos financeiros	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €
Total	22 374 374,71 €	100,00	20 561 638,74 €	100,00	1 812 735,97 €

Quadro 18: Fontes de Receita

Da análise do quadro anterior conclui-se que a rubrica de **Transferências Obtidas** continua a ser a principal fonte de financiamento do Município (71%).

Em 2024, as **receitas próprias do município** representam cerca de 29% do total de receitas do município, tendo verificado uma diminuição de cerca de 9 pontos percentuais face a 2023.

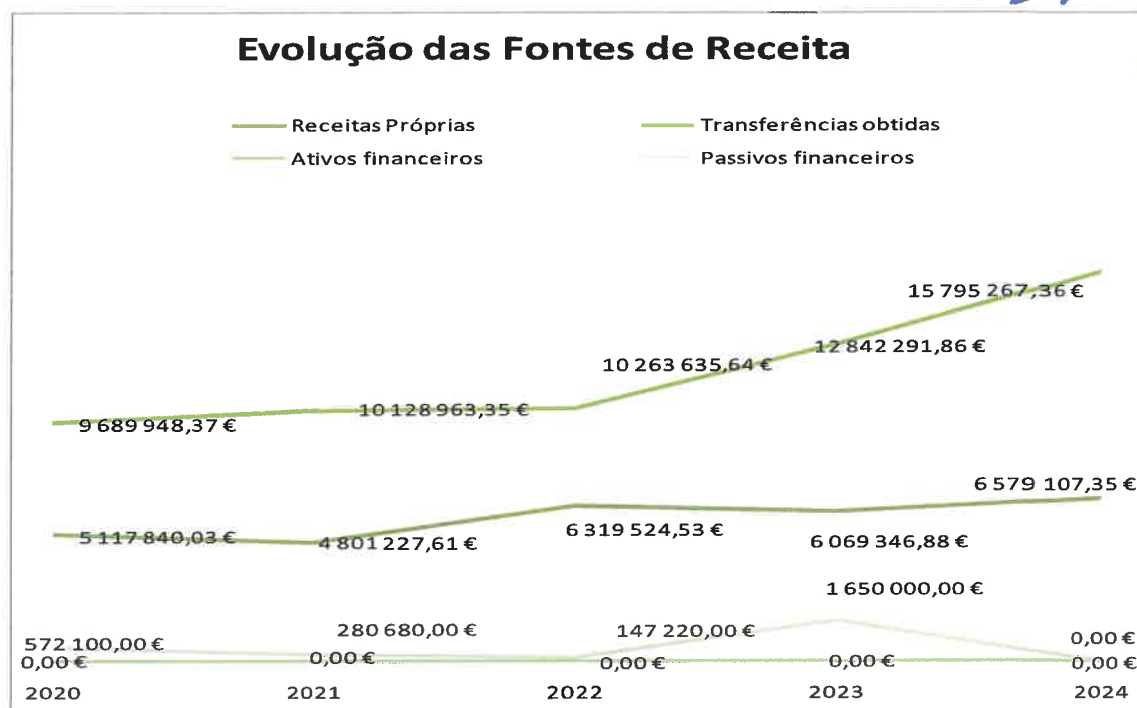


Figura 16: Evolução das Fontes de Receita

4.4. Execução do Orçamento da Despesa

O orçamento da despesa contemplava uma previsão inicial de 28.648.600 euros, dos quais 15.446.050 euros correspondiam a despesas correntes e 13.202.550 euros a despesas de capital.

No decorrer do exercício económico, o orçamento municipal foi sujeito a três revisões orçamentais, sendo que apenas a realizada em fevereiro para a incorporação do saldo da gerência anterior, alterou o montante global do orçamento, passando a totalizar 30.805.529,41 euros. No final do ano 2024 efetuou-se uma alteração orçamental que resultou na descida do orçamento em 3.000.000 euros passando a totalizar 27.805.529,41 euros.

Na execução orçamental da despesa, organizada por classificação económica, é de realçar que em 2024 foram efetuados pagamentos de 14.881.967,65 euros de despesa corrente e 7.662.708,17 euros de despesa de capital, num total de 22.544.675,82 euros, apresentando uma **taxa de execução na ordem dos 81%**.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Designação	Dotação Atual		Despesa Paga		Execução	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes						
Despesas com o pessoal	7 411 900,00 €	26,66	6 624 820,74 €	29,39	-787 079,26 €	89,38
Aquisição de bens e serviços	8 450 779,41 €	30,39	6 262 648,48 €	27,78	-2 188 130,93 €	74,11
Juros e outros encargos	322 500,00 €	1,16	260 971,81 €	1,16	-61 528,19 €	80,92
Transferências correntes	1 770 000,00 €	6,37	1 468 151,31 €	6,51	-301 848,69 €	82,95
Subsídios	135 500,00 €	0,49	93 425,62 €	0,41	-42 074,38 €	68,95
Outras despesas correntes	194 500,00 €	0,70	171 949,69 €	0,76	-22 550,31 €	88,41
Sub-Total	18 285 179,41 €	65,76	14 881 967,65 €	66,01	-3 403 211,76 €	81,39
Despesas de capital						
Aquisição de bens de capital	7 370 450,00 €	26,51	5 696 621,66 €	25,27	-1 673 828,34 €	77,29
Transferências de capital	1 543 000,00 €	5,55	1 386 203,36 €	6,15	-156 796,64 €	89,84
Ativos financeiros	6 000,00 €	0,02	0,00 €	0,00	-6 000,00 €	0,00
Passivos financeiros	600 900,00 €	2,16	579 883,15 €	2,57	-21 016,85 €	96,50
Sub-Total	9 520 350,00 €	34,24	7 662 708,17 €	33,99	-1 857 641,83 €	80,49
Total	27 805 529,41 €	100,00	22 544 675,82 €	100,00	-5 260 853,59 €	81,08

Quadro 19: Execução do Orçamento da Despesa

Evoluindo para a análise da despesa orçamental efetuada e detendo-nos no Mapa do Controlo Orçamental, poderemos evidenciar o seguinte:

1. Da dotação de despesa prevista foram assumidos compromissos no exercício no montante de **25.594.681,18 euros, dos quais 23.075.741.53 euros foram executados (faturados) e destes, foram pagos 22.544.675,82 euros.**
2. Da situação apresentada no ponto anterior, resultou uma **Dívida Orçamental** relativa a Despesa Realizada (faturada) por pagar no valor **531.065,71 euros e compromissos que não deram origem a faturação no exercício no montante de 2.518.939,65 euros.**
3. As rubricas com maior significado são as **Despesas com o Pessoal** que no atual exercício assumiram um valor relativo de 29% do executado, a **Aquisição de bens e serviços** que totaliza 28% do total da despesa paga e por último, a rubrica de a **Aquisição de Bens de Capital** que apresentam um peso relativo de 25%.

Foram assumidos, de acordo com parecer favorável da Assembleia Municipal, cerca de **13.329.330,25 euros de compromissos para os exercícios futuros**, que compreende, entre outros, os seguintes contratos: Serviço de Transportes Escolares, Empréstimos contratados, Encargos das instalações, Resíduos Sólidos, Acordos e Transferências para as Freguesias, entre outros.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA PAGA

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes						
Despesas com o pessoal	6 624 820,74 €	29,39	6 377 313,92 €	30,71	247 506,82 €	3,88
Aquisição de bens e serviços	6 262 648,48 €	27,78	5 968 228,12 €	28,74	294 420,36 €	4,93
Juros e outros encargos	260 971,81 €	1,16	166 511,36 €	0,80	94 460,45 €	56,73
Transferências correntes	1 468 151,31 €	6,51	1 504 189,10 €	7,24	-36 037,79 €	-2,40
Subsídios	93 425,62 €	0,41	107 010,29 €	0,52	-13 584,67 €	-12,69
Outras despesas correntes	171 949,69 €	0,76	57 001,85 €	0,27	114 947,84 €	201,66
Sub-Total	14 881 967,65 €	66,01	14 180 254,64 €	68,29	701 713,01 €	4,95
Despesas de capital						
Aquisição de bens de capital	5 696 621,66 €	25,27	5 066 392,16 €	24,40	630 229,50 €	12,44
Transferências de capital	1 386 203,36 €	6,15	952 367,04 €	4,59	433 836,32 €	45,55
Ativos financeiros	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Passivos financeiros	579 883,15 €	2,57	566 939,02 €	2,73	12 944,13 €	2,28
Sub-Total	7 662 708,17 €	33,99	6 585 698,22 €	31,71	1 077 009,95 €	16,35
Total	22 544 675,82 €	100,00	20 765 952,86 €	100,00	1 778 722,96 €	8,57

Quadro 20: Evolução do Orçamento da Despesa Paga

Assim, comparativamente com o exercício anterior, é possível elencar, ao nível da despesa paga um acréscimo de cerca de 1.8 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:

- A **despesa de capital paga** aumentou cerca de 16%, ou seja, cerca de 1 milhão de euros, face ao ano 2023, em resultado do aumento da despesa paga principalmente com aquisição de bens de capital e transferências de capital.
- No exercício 2024, a **despesa corrente paga** foi superior em cerca de 702 mil euros, ou seja cerca de 5%, face ao exercício anterior, resultado maioritariamente do acréscimo de despesa paga com aquisição de bens e serviços, despesas com pessoal e juros e outros encargos.

Na análise do valor da despesa de capital paga é necessário ter em consideração que em **2024 foram realizados pagamentos no montante de cerca de 5.7 milhões de euros para as seguintes obras:** Residência Académica de Valença, Reconstrução e Estabilização dos Percursos da Ecopista e Rio Minho, Construção e Requalificação dos Abrigos, Requalificação do Bairro Social de Bogim- Cerdal, Reconstrução do Pano de Muralha do Baluarte São José- Fortaleza de Valença, Requalificação da Escola de Sanfins para Habitação, Centro de Recolha de Animais de Companhia, Reconstrução de Muros no Concelho de Valença, Requalificação da Escola da Silva para Habitação, Reparação da Estrada de Ousão e Estrada da Av^a da Estação Friestas, Construção Parque Infantil- Fortaleza dos Pequenininos, Pavimentação da Travessa do Sr. Do Socorro, Estrada da Sr^a da Guia e Aguas Pluviais no Ervelho, Requalificação da Travessa dos Esquecidos, Requalificação da Estrada de Passos- Cerdal e Requalificação da Av^a Tito Fontes entre outras.

Apresenta-se de seguida o gráfico representativo da evolução da despesa paga:



Figura 17: Evolução da Despesa Paga

Com efeito, e no que diz respeito à rubrica de **Despesas com o pessoal**, verifica-se, em 2024, um aumento de cerca de 248 mil euros face a 2023. Por outro lado, do estudo da execução orçamental, observamos que:

- A totalidade das despesas pagas com pessoal, incluindo os titulares dos órgãos autárquicos, os abonos variáveis ou eventuais e os encargos sociais, ascende a 6.624.820,74 euros, o que representa cerca de 29% do total;
- Considerando que 60% das receitas correntes do ano de 2024 representam 9.928.838,70 euros e que, as despesas de pessoal do ano de 2024 foram de 6.624.820,74 euros (neste se inclui o subsídio de refeição, a totalidade dos abonos variáveis ou eventuais pagos aos trabalhadores municipais e a segurança social), verifica-se que, não obstante ter sido revogado pelo DL 305/2009, de 23 de outubro, **foi observado o limite** estabelecido no nº 1 do artº 10º do Dec-Lei nº 116/84, de 6 de abril.

Também no domínio das despesas com pessoal, incluindo os contratos de avença e tarefa e de aquisição de serviços com pessoas singulares, as mesmas continuam a ter o acompanhamento da sua evolução por parte da Direção-Geral das Autarquias Locais.

Em 2024 ao nível das despesas com o pessoal, verificou-se um aumento na **ordem dos 248 mil euros** face a 2023 e relativamente às aquisições de serviços com pessoas singulares registou uma diminuição de cerca de 15 mil euros.

	2024	2023	Comparação (2024-2023)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	6 624 821 €	6 377 314 €	247 507
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)	234 017 €	248 905 €	-14 888
TOTAL	6 858 838 €	6 626 219 €	232 619
Aumento resultante da atualização dos vencimentos dos funcionários públicos			0
Aumento resultante da delegação de competências da Administração Central			0
Aumento resultante de disposições legais			232 619
Aumento resultante de sentenças judiciais			0
Aumento resultante de outras situações não incluídas nas alíneas anteriores			0

Relativamente à **despesa faturada** e comparativamente com o exercício anterior, é possível elencar algumas conclusões:

1. A despesa faturada é **superior em cerca de 2.1 milhões de euros**. Esta variação é principalmente influenciada pelo aumento da **aquisição de bens e serviços** em cerca de 514 mil euros, **aquisição de bens de capital** em cerca de 726 mil euros, as **despesas com pessoal** em cerca de 273 mil euros e as **transferências de capital em cerca de 412 mil euros**.
2. A despesa corrente faturada **aumentou cerca de 6.7%**, ou seja, cerca de 953 mil euros.
3. A despesa de capital registou um **aumento de cerca de 1.2 milhões de euros**, cerca de 17%.
4. As rubricas que apresentam uma **variação positiva** mais significativa são:
 - Aquisição de bens e serviços – 514 mil de euros
 - Despesas com Pessoal – 273 mil euros
 - Aquisição de bens de capital – 726 mil euros
 - Transferências de capital – 412 mil euros
5. As rubricas que apresentam uma **variação negativa** mais significativa são:
 - Transferências correntes – 29 mil euros

- Subsídios – 13 mil euros

Com efeito, a variação positiva resulta principalmente, das seguintes rubricas da despesa:

- **Aquisição de bens e serviços** – verificou um acréscimo de cerca de 514 mil euros. As principais rubricas que apresentam um acréscimo são:
 - Limpeza e higiene - registou um aumento de cerca de 120 mil euros em resultado do aumento da tarifa cobrada pelo depósito e tratamento de resíduos e pela contratação do serviço de recolha de bioresíduos.
 - Estudos, pareceres, projetos e consultoria - aumentou cerca de 30 mil euros face a 2023 em virtude da contratação de estudos e consultoria para acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários.
 - Outros serviços – aumentaram cerca de 734 mil euros face a 2023, em resultado do aumento de despesa em eventos culturais e da despesa associada à execução da candidatura “Condomínios de Aldeia”.
- **Despesas com pessoal** – aumentou cerca 273 mil euros. Este aumento resulta das seguintes rubricas:
 - Remuneração do pessoal e órgãos autárquicos – aumentaram cerca de 38 mil euros face a 2023;
 - Pessoal contratado a termo – aumentou cerca de 257 mil euros;
 - Recrutamento de pessoal novos postos de trabalho - aumentou cerca 69 mil euros;
 - Subsídio natal e férias – aumentou cerca de 60 mil euros face a 2023;
 - Remunerações por doença e maternidade/paternidade- aumentaram cerca de 15 mil euros face a 2023;
 - Encargos com a saúde e Assistência na doença dos funcionários públicos – diminuiu cerca de 180 mil euros (estes encargos passaram a ser diretamente assumidos pela ADSE).
- **Aquisição de bens de capital** – aumentaram cerca 727 mil euros, em resultado da rubricas de habitações que registou um acréscimo de 118 mil euros, da rubrica de edifícios que aumentou cerca de 445 mil euros, a rubrica de equipamento informático e software aumentaram cerca de 380 mil euros face a 2023. Em sentido oposto a rubrica de equipamento básico registou um decréscimo de cerca de 100 mil euros face a 2023.

- **Transferências de capital** - aumentaram cerca de 412 mil euros face a 2023. Resulta maioritariamente da variação positiva da rubrica de Sociedades privadas em 424 mil euros, como resultado da comparticipação municipal nas obras de saneamento executadas pela ADAM.

Em sentido inverso a rubrica de **transferências correntes** registou um decréscimo de cerca de 29 mil euros face 2023.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA FATURADA

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes						
Despesas com o pessoal	6 695 769,31 €	29,02	6 422 845,71 €	30,63	272 923,60 €	4,25
Aquisição de bens e serviços	6 561 029,48 €	28,43	6 047 080,78 €	28,83	513 948,70 €	8,50
Juros e outros encargos	260 971,81 €	1,13	166 511,36 €	0,79	94 460,45 €	56,73
Transferências correntes	1 486 614,73 €	6,44	1 515 985,09 €	7,23	-29 370,36 €	-1,94
Subsídios	93 550,46 €	0,41	107 010,29 €	0,51	-13 459,83 €	-12,58
Outras despesas correntes	173 155,39 €	0,75	58 519,02 €	0,28	114 636,37 €	195,90
Sub-Total	15 271 091,18 €	66,18	14 317 952,25 €	68,27	953 138,93 €	6,66
Despesas de capital						
Aquisição de bens de capital	5 836 736,25 €	25,29	5 110 442,67 €	24,37	726 293,58 €	14,21
Transferências de capital	1 388 030,95 €	6,02	976 218,05 €	4,65	411 812,90 €	42,18
Ativos financeiros	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Passivos financeiros	579 883,15 €	2,51	566 939,02 €	2,70	12 944,13 €	2,28
Sub-Total	7 804 650,35 €	33,82	6 653 599,74 €	31,73	1 151 050,61 €	17,30
Total	23 075 741,53 €	100,00	20 971 551,99 €	100,00	2 104 189,54 €	10,03

Quadro 21: Evolução do Orçamento da Despesa Faturada

A figura seguinte evidencia a evolução da despesa facturada:



Figura 18: Evolução da Despesa Faturada

Assim, apresenta-se de seguida um gráfico com a evolução da receita efetivamente cobrada e a despesa faturada no exercício.

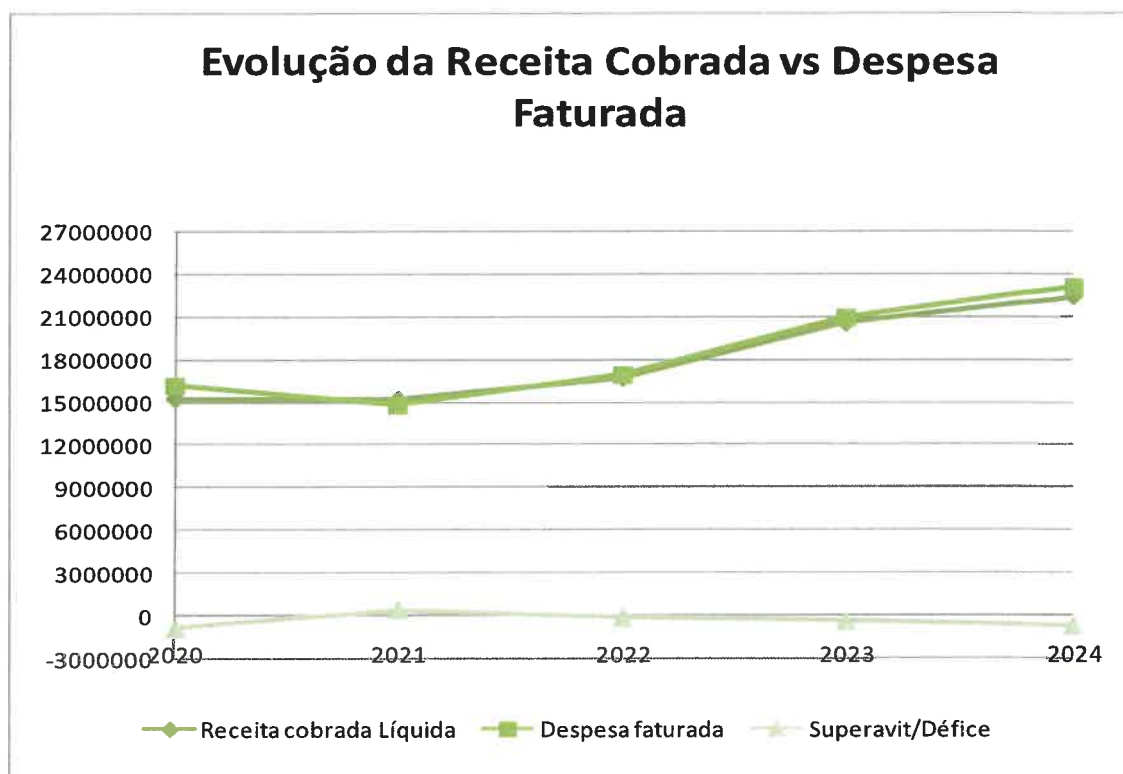


Figura 19: Evolução da Receita Cobrada vs. Despesa Faturada no Exercício

Face aos valores apresentados, verifica-se em 2024 um **Déficit de cerca de 701 mil euros**, diferença entre a receita cobrada excluindo o saldo da gerência anterior e a despesa faturada.

Por outro lado, se incluirmos o saldo de gerência anterior, verifica-se um **superavit de cerca de 923 mil euros**, sendo que em 2023 o superavit era de cerca de 1.5 milhões de euros.

Por fim, verifica-se no final do exercício 2024 que o valor dos **compromissos assumidos no exercício** e a transitar para o exercício de 2025, são de 2.5 milhões de euros, 531 mil euros encontram-se suportados em faturas (contabilizadas em termos patrimoniais) e o remanescente (2 milhões de euros) serão realizados (faturados) no decorrer do exercício de 2025, aquando da efetivação da despesa.

4.5. Equilíbrio Orçamental

O artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), prevê que para efeitos do cumprimento do equilíbrio orçamental, os orçamentos das entidades do setor local prevejam as receitas necessárias para cobrir as despesas. Assim, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

De sublinhar que o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

Assim, em 2024 o **Município de Valença encontra-se a cumprir o estabelecido legalmente**, ou seja, o saldo corrente em 2024 é superior em cerca 1.4 milhões de euros à média das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo (12 meses).

Indicador		2024
A - Receitas correntes cobradas brutas		16 866 650 €
B - Despesas correntes pagas		14 881 968 €
C - Saldo corrente ((A) - (B))		1 984 682 €
D - Amortização média dos EMLP		560 172 €
E - Diferença ((C) - (D))		1 424 510 €
Controlo do cumprimento da regra de equilíbrio	5% das receitas correntes cobradas brutas	843 332 €
	Conclusão	Cumprimento

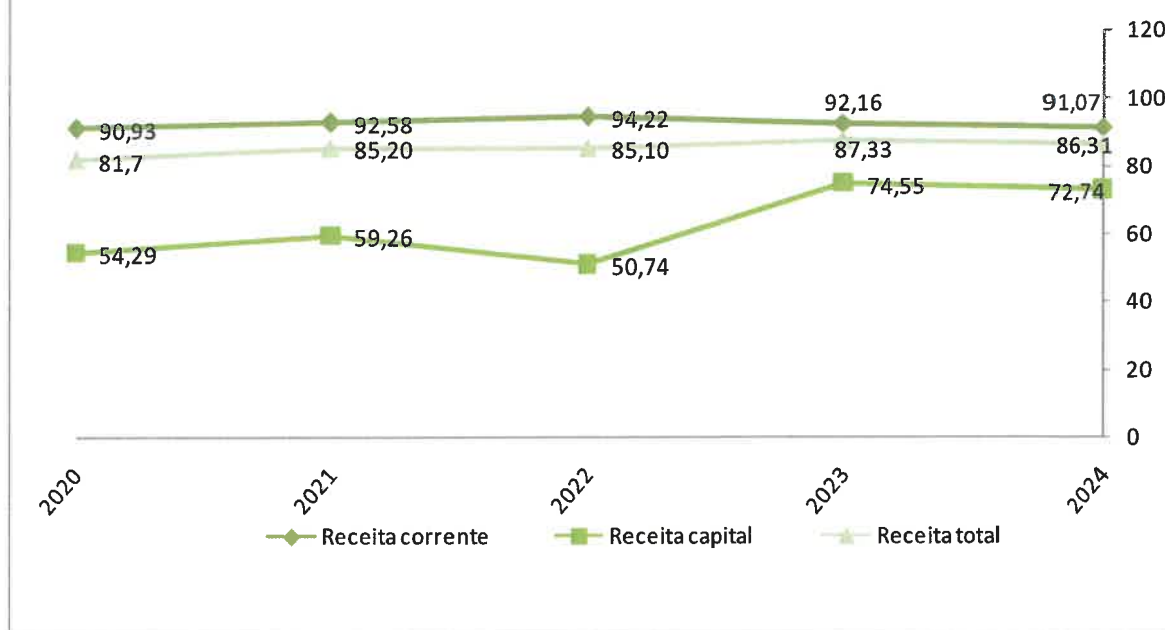
De seguida são apresentados alguns dados acerca da execução orçamental de 2024:

Indicadores Orçamentais	2024
RECEITA	
Orçamento da receita	27 805 529,41 €
Total da receita orçamental	22 286 446,13 €
Receita corrente líquida	16 534 731,17 €
Receita de capital	5 832 552,35 €
Outras receitas (Rep. não abatidas nos pagamentos)	7 091,19 €
Taxa de execução da receita	86,31%
Taxa de execução da receita corrente	91,07%
Taxa de execução da receita de capital	72,74%
DESPESA	
Orçamento da despesa	27 805 529,41 €
Total da despesa paga	22 544 675,82 €
Despesa corrente	14 881 967,65 €
Despesa de capital	7 662 708,17 €
Taxa de execução da despesa	81,08%
Taxa de execução da despesa corrente	81,39%
Taxa de execução da despesa de capital	80,49%
SALDOS ORÇAMENTAIS	
Saldo inicial da gerência	1 623 929,41 €
Saldo corrente	1 652 763,52 €
Saldo de capital	-1 830 155,82 €
Saldo para a gerência seguinte	1 453 628,30 €

Em jeito de conclusão relativamente à execução do orçamento, salientamos que o município em 2024 registou uma taxa de execução da receita de 86.3%. No que diz respeito à execução da despesa esta situou-se nos 81%.

O princípio do equilíbrio orçamental, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Neste sentido o município de Valença em 2024 realizou uma poupança corrente (cerca de 1.6 milhões de euros) que utilizou para financiar as despesas de capital.

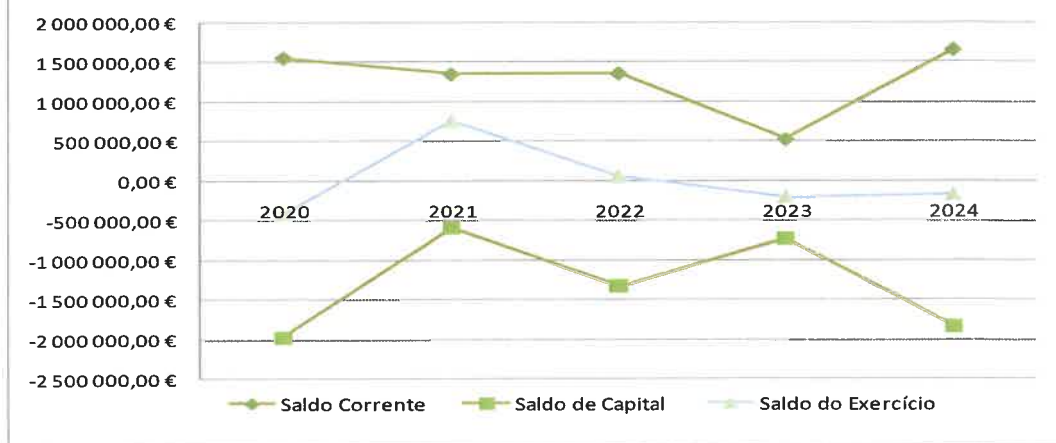
Evolução da Taxa de Execução do Orçamento da Receita



Relativamente às taxas de execução da receita, nos últimos anos têm-se situado acima dos 85%, exceção para o ano 2020 que se situou nos 82% devido à pandemia Covid 19.

Relativamente aos saldos orçamentais verificou-se um acréscimo no saldo corrente comparativamente a 2023, sendo que no saldo capital verificou um decréscimo face a 2023, mantendo-se negativo.

Evolução dos Saldos Orçamentais



4.6. Execução das Grandes Opções do Plano

A atividade do Município de Valença, realizada ao longo do ano de 2024, encontra-se financeiramente traduzida nos balancetes de execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento de 2024 (organizados sob uma perspetiva económica).

As Grandes Opções do Plano, com uma dotação inicial para o ano de 2024 no montante de 18.945.215 euros, foram repartidas pelo Plano Plurianual Investimentos no montante de 11.626.250 euros e pelas Atividades Mais Relevantes no montante de 7.318.965 euros.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2024

Designação	Montante			Coeficiente de Realização
	Dotação Corrigida	Pago	Variação	
Funções Gerais	3 474 300,00 €	2 342 513,56 €	-1 131 786,44 €	67,42
Serviços Gerais da administração pública	2 559 300,00 €	1 873 343,66 €	-685 956,34 €	73,20
Segurança e ordem pública	915 000,00 €	469 169,90 €	-445 830,10 €	51,28
Funções Sociais	10 078 394,41 €	8 373 972,38 €	-1 704 422,03 €	83,09
Educação	3 364 700,00 €	2 963 786,81 €	-400 913,19 €	88,08
Saúde	74 850,00 €	52 616,94 €	-22 233,06 €	70,30
Acção social	499 415,00 €	321 889,04 €	-177 525,96 €	64,45
Habituação Social	932 800,00 €	592 679,33 €	-340 120,67 €	63,54
Ordenamento do Território	850 300,00 €	655 120,34 €	-195 179,66 €	77,05
Saneamento	455 000,00 €	438 102,44 €	-16 897,56 €	96,29
Abastecimento de Água	92 000,00 €	27 708,83 €	-64 291,17 €	30,12
Resíduos Sólidos	1 456 000,00 €	1 385 009,31 €	-70 990,69 €	95,12
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	673 500,00 €	493 088,26 €	-180 411,74 €	73,21
Cemitérios e casas Mortuárias				
Cultura	1 170 929,41 €	1 064 926,15 €	-106 003,26 €	90,95
Desporto, Recreio e Lazer	508 900,00 €	379 044,93 €	-129 855,07 €	74,48
Funções Económicas	2 538 650,00 €	1 735 392,17 €	-803 257,83 €	68,36
Indústria e energia	391 000,00 €	297 737,44 €	-93 262,56 €	76,15
Transportes e Comunicações	1 196 700,00 €	892 856,95 €	-303 843,05 €	74,61
Comércio e turismo	871 450,00 €	507 421,77 €	-364 028,23 €	58,23
Outras Atividades Económicas	79 500,00 €	37 376,01 €	-42 123,99 €	47,01
Outras Funções	1 210 000,00 €	1 175 982,68 €	-34 017,32 €	97,19
Transferências entre administrações	1 210 000,00 €	1 175 982,68 €	-34 017,32 €	97,19
Total Geral	17 301 344,41 €	13 627 860,79 €	-3 673 483,62 €	78,77

Quadro 22: Execução das Grandes Opções do Plano

Tal como é possível constatar pela análise do quadro anterior, em 2024 as Grandes Opções do Plano apresentam uma **taxa de execução de 79%**, mantendo a mesma taxa de execução do ano 2023.

Em termos percentuais, os objetivos de Serviços da Administração Pública, Resíduos Sólidos, Educação e Transferências entre administrações representam o maior peso no investimento efetuado, com cerca de 14%, 10%, 22% e 9% respetivamente.

Evolução das Grandes Opções do Plano

Designação	Montante Pago		
	2024	2023	Variação
Funções Gerais	2 342 513,56 €	3 613 300,39 €	-1 270 786,83 €
Serviços Gerais da administração pública	1 873 343,66 €	3 373 674,82 €	-1 500 331,16 €
Segurança e ordem pública	469 169,90 €	239 625,57 €	229 544,33 €
Funções Sociais	8 373 972,38 €	5 941 485,99 €	2 432 486,39 €
Educação	2 963 786,81 €	1 000 441,81 €	1 963 345,00 €
Saúde	52 616,94 €	36 408,00 €	16 208,94 €
Ação social	321 889,04 €	435 069,16 €	-113 180,12 €
Habituação Social	592 679,33 €	299 855,17 €	292 824,16 €
Ordenamento do Território	655 120,34 €	217 881,67 €	437 238,67 €
Saneamento	438 102,44 €	724 786,29 €	-286 683,85 €
Abastecimento de Água	27 708,83 €	16 427,30 €	11 281,53 €
Resíduos Sólidos	1 385 009,31 €	1 320 106,24 €	64 903,07 €
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza			
Cemitérios e casas Mortuárias	493 088,26 €	589 883,03 €	-96 794,77 €
Cultura	1 064 926,15 €	911 379,32 €	153 546,83 €
Desporto, Recreio e Lazer	379 044,93 €	389 248,00 €	-10 203,07 €
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Funções Económicas	1 735 392,17 €	1 706 965,64 €	28 426,53 €
Indústria e energia	297 737,44 €	297 776,23 €	-38,79 €
Transportes e Comunicações	892 856,95 €	542 733,48 €	350 123,47 €
Comércio e turismo	507 421,77 €	558 807,36 €	-51 385,59 €
Outras Atividades Económicas	37 376,01 €	307 648,57 €	-270 272,56 €
Outras Funções	1 175 982,68 €	1 000 849,99 €	175 132,69 €
Transferências entre administrações	1 175 982,68 €	1 000 849,99 €	175 132,69 €
Total Geral	13 627 860,79 €	12 262 602,01 €	1 365 258,78 €

Quadro 23: Evolução das Grandes Opções do Plano

A rubrica Educação foi a rubrica que registou um acréscimo mais acentuado cerca de 2 milhões de euros, em resultado da construção da Residência Académica de Valença.

É de destacar também o decréscimo de 1.5 milhões euros, na rubrica de Serviços Gerais da Administração Pública, pelo facto de em 2023 ter sido adquirido um imóvel emblemático para o concelho de Valença (Ed. Antigo Colégio) no montante de 1.65 milhões de euros e também pelo facto de se ter verificado um decréscimo nas rubricas de eletricidade e gás natural comparativamente a 2023.

De referir ainda que a rubrica de Resíduos Sólidos registou um aumento de cerca de 65 mil euros em resultado do aumento da taxa de depósito e tratamento de resíduos e da contratualização do serviço de recolha de bioresíduos.

As rubricas de Habitação Social também registaram um acréscimo na ordem dos 293 mil euros em resultado das obras nos bairros sociais no âmbito do PRR (1º direito).

Também a rubrica de Segurança e Ordem Pública aumentou cerca de 230 mil euros em sequência da execução da candidatura "Condomínios de Aldeia".

Note-se que a rubrica de Ordenamento do Território registou um acréscimo na ordem dos 437 mil euros, em resultado de ano 2024 se ter realizado a obra de Reconstrução do Pano de Muralha do Baluarte S. José - Fortaleza de Valença.

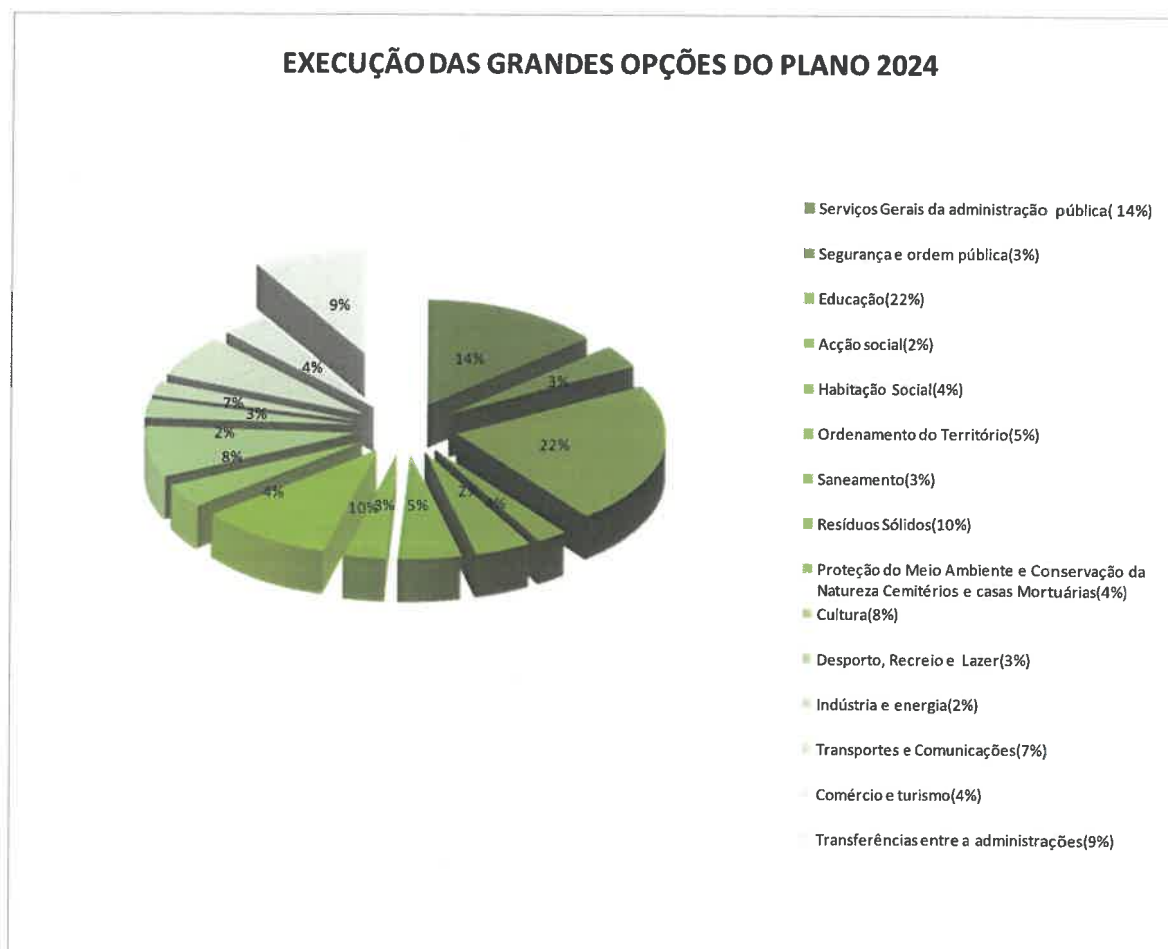


Figura 20: Execução das Grandes Opções do Plano para 2024

De seguida é descrita, de forma sucinta, a execução alcançada ao nível das diferentes áreas de atuação municipal:

4.6.1. Serviços Gerais da Administração Pública

Numa das áreas centrais de investimento do Município de Valença, foi dada sequência a uma política de promoção de serviços públicos de qualidade orientados aos cidadãos e de melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do Município, destacando-

se a beneficiação e qualificação das instalações e equipamentos municipais, assim como a assistência técnica e os encargos com infraestruturas e equipamentos, com um investimento total de cerca de 1.8 milhões de euros, que representa uma taxa de execução de cerca de 73%.

De destacar o investimento efetuado ao nível do equipamento informático e software para segurança e proteção de dados e melhoria do equipamento existente nos serviços municipais que rondou, em 2024, o montante de 414 mil.

Importa, também, destacar o investimento efetuado na aquisição e conservação de equipamentos para o funcionamento dos serviços municipais (177 mil euros), na aquisição e reparação de máquinas e viaturas (52 mil euros), no fornecimento e encargos das instalações municipais como combustíveis, gás, eletricidade e água em cerca de 699 mil euros, custos estes associados ao bom desempenho dos distintos serviços municipais.

De referir, que o Município deu continuidade ao processo de gestão da qualidade, mantendo a certificação do Balcão Único do Município, do Serviço de Metrologia e dos Recursos Humanos nas áreas de formação, procedimentos concursais e SIADAP e, ainda, do Serviço de Tecnologia e Sistemas de Informação, prova do foco do Município no desempenho dos serviços municipais.

Em 2024, o município procurou melhorar a eficiência e fomentar a capacitação e formação dos seus recursos humanos, organizando e promovendo diversas ações de formação aos trabalhadores municipais, respeitando o plano anual de formação e também outras necessidades de qualificação, que decorreram durante este período.

4.6.2. Segurança e Ordem Pública

No que diz respeito à Segurança e Ordem Pública, verificou-se um reforço do investimento, para o dobro face ao ano transato, alcançando em 2024 um investimento próximo de 470 mil euros, tendo dado continuidade aos projetos e atividades de prevenção florestal, designadamente através da execução do Protocolo com a Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho, relativo à equipa de Sapadores Florestais (N.º 19/111), num investimento de 107 mil euros.

Em 2024 o Município deu também prioridade à execução do projeto Condomínios de Aldeia, financiado pelo PRR, tendo como objetivo reforçar a resiliência dos territórios rurais, promovendo ações destinadas a assegurar a alteração do uso e ocupação do solo e gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais.

Neste âmbito o Município procedeu à limpeza e trabalhos silvícolas em 12 aglomerados populacionais previstos no PMDFCI do concelho de Valença, bem como à sua arborização e rearborização de forma a promover a gestão florestal em seu redor e torná-los menos suscetíveis aos incêndios rurais, fomentando o ordenamento e gestão florestal e territorial, através de um investimento próximo dos 196 mil euros.

No ano 2024 foram ainda beneficiados cerca de 30 quilómetros de caminhos florestais, procedendo-se à limpeza e beneficiação de cerca de 20 hectares de espaço agroflorestal na Quinta do Convento de Sanfins, somados a cerca de 30 hectares de serviço público e à limpeza da estrada do Monte do Faro.

O Município efetuou ainda um investimento ao nível da Segurança e Ordem Pública, Proteção Civil e Defesa da Floresta Contra Incêndios, destacando o apoio a entidades e o desenvolvimento das seguintes ações:

- Protocolo Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valença – 139 mil euros;
- Protocolo Associação de Produtores Florestais Vale do Minho (Valminho Florestal) - 107 mil euros;
- Abertura de Caminhos Florestais – 17 mil euros;
- Limpeza de Faixas e Mosaicos e Parcelas de gestão de Combustíveis – 5 mil euros;
- Conservação e reparação de viaturas, máquinas e equipamentos e aquisição de equipamento de proteção individual– cerca de 3 mil euros;

4.6.3. Educação

A Educação é um dos pilares de intervenção do Município de Valença, seja pelo seu papel decisivo no desenvolvimento da sociedade e abrangência de atuação, seja também pelo atual contexto de descentralização de competências para as autarquias locais.

O investimento na Educação proporciona novas oportunidades, de forma a melhorar a qualidade de vida da população, independentemente do estrato sociocultural. Diminui a pobreza, combate as desigualdades sociais, reforça a democracia e a cidadania, nutre a consciencialização e proteção do meio ambiente, diminui a violência e promove os direitos e a liberdade dos cidadãos.

Neste sentido, o Município de Valença tem vindo a apostar de forma vinculada e permanente na Educação, como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável do território, recurso decisivo para o nosso futuro coletivo, mobilizando os recursos necessários para dinamização de uma equipa que se empenha para servir a comunidade escolar.

Em 2024, a Educação voltou a ser uma das áreas de intervenção local com maior impacto na estratégia municipal, com um montante global de investimento realizado superior a 2.9 milhões de euros. Este investimento resulta de uma forte aposta na conservação e beneficiação do parque escolar, na aquisição de equipamentos e no apoio às instituições e atividades escolares.

De salientar, também, em 2024, a execução do projeto co-financiado pelo PRR para a construção de uma Residência Académica em articulação com a ESCE-IPVC, investindo o Município de Valença cerca de 2.3 milhões de euros para disponibilizar uma oferta residencial para os estudantes do ensino superior de Valença de 32 quartos e 52 camas.

No ano 2024, o Município realizou ainda diversos investimentos para assegurar o normal funcionamento das atividades escolares, designadamente:

- Transportes escolares: 281 mil euros;
- Refeições escolares: 225 mil euros;
- Construção e Beneficiação de Edifícios Escolares: 41 mil euros;
- Atividades de enriquecimento curricular: 93 mil euros;
- Atividades de Animação e Promoção do Sucesso Escolar: 33 mil euros;
- Apoio às Instituições, Associações e Coletividades Escolares: 47 mil euros.

Em 2024, à semelhança dos anos anteriores, o Município de Valença colocou ao dispor dos alunos do concelho um vasto leque de atividades com o objetivo de proporcionar momentos pedagógicos durante a componente não letiva.

Desta forma, deu continuidade à Componente de Apoio à Família e Prolongamento de Horário, direcionada a todos os alunos que frequentam o ensino Pré-Escolar e as Atividades de Enriquecimento Curricular, destinadas aos alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Ao nível da alimentação escolar, o Município de Valença acompanhou e assegurou ainda o funcionamento das cantinas escolares, assim como todos os procedimentos administrativos, técnicos e financeiros inerentes ao mesmo. Existiu durante o ano 2024 uma preocupação clara em assegurar uma melhoria contínua do serviço de refeições escolares às nossas crianças e jovens, razão pela qual o Município manteve a aposta na gestão direta das cantinas, adquirindo os produtos alimentares, num investimento de cerca de 225 mil euros. A melhoria substancial da qualidade dos produtos e da confeção dos alimentos, a formação dos responsáveis e trabalhadores das cantinas e refeitórios escolares, o acompanhamento e a monitorização dos menus e das refeições disponibilizadas foram objetivos cumpridos durante o ano em apreço.

Ainda no decurso de 2024, o Município proporcionou à comunidade educativa várias atividades de lazer e convívio relevantes, tais como o Desfile de Carnaval, a Festa de Natal ou o Dia Mundial da Criança, para além de outras atividades, para todos os alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, de todas as escolas do concelho.

O Município também promoveu uma atividade de incentivo ao empenho e sucesso escolar, trazendo ex-alunos das escolas locais que, entretanto, se tornaram cientistas e vieram partilhar o seu trajeto escolar, académico e profissional, no mundo da Ciência, através do projeto "*Cientista regressa à escola*".

Quanto ao transporte escolar, importa referir que a rede municipal de transportes escolares abrange os alunos que frequentam os Jardins de Infância, Escolas Básicas do Primeiro Ciclo, Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclo, Escola Secundária, em que a distância escola-residência seja superior a 1,5 Km, tendo o Município de Valença investido neste serviço mais de 281 mil euros.

A Câmara Municipal colaborou ainda no transporte dos alunos do Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho, para realização de visitas de estudo, passeios escolares e desporto escolar, inseridas no Plano de Atividades Escolares.

O Município assegurou, como tem vindo a ser habitual, o transporte dos alunos dos JI e EB 1 para atividades de destaque e relevância para a comunidade escolar, em

articulação com os demais serviços municipais, designadamente na dimensão das atividades de cariz social e cultural.

4.6.4. Ação Social

No ano de 2024, a instabilidade da economia mundial e os efeitos decorrentes do aumento da inflação e dos preços dos bens de primeira necessidade e do custo da habitação, obrigaram a uma atuação permanente dos serviços de Ação Social do Município.

Por outro lado, a chegada de muitos imigrantes ao concelho de Valença exigiu uma atenção redobrada no apoio às famílias por parte dos serviços municipais de ação social.

Face a estes problemas, uns recorrentes, outros emergentes, o Município de Valença prosseguiu a sua política de mitigação destes efeitos negativos, através do reforço das verbas atribuídas à Caritas, no âmbito da execução do protocolo existente e do reforço da aquisição de bens alimentares de primeira necessidade.

De referir que fruto do trabalho de parceria existente entre as entidades públicas e privadas que intervêm a nível local, assim como com a sociedade civil, tem sido possível a este serviço dar resposta à grande maioria das solicitações.

Assim sendo, dando também continuidade ao trabalho iniciado em abril de 2023, a Câmara Municipal manteve em funcionamento o Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, e prosseguiu a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual. Ficou também este Município com a responsabilidade na área do Rendimento Social de Inserção (RSI), nomeadamente a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção e a coordenação da equipa, no quadro da descentralização de competências.

Ao longo do ano de 2024 foram acompanhados pela equipa do SAAS 431 processos, dos quais 143 estão inseridos na medida do RSI (Rendimento Social de Inserção) e 288 exclusivamente no SAAS.

No que respeita aos processos de SAAS, foi efetuado o diagnóstico e avaliação dos agregados familiares de forma a analisar e a implementar estratégias adequadas para as dificuldades diagnosticadas. Nestes processos, foram efetuados encaminhamentos

para a loja social, farmácia, apoios económicos pontuais, inserção no programa ABEM, programa alimentar PESSOAS 2030, articulação com parceiros sociais, acompanhamento a consultas de saúde e inserção de utentes em resposta social adequada.

Para o Município de Valença uma das prioridades estratégicas da Ação Social e do plano de ação do Município de Valença é a Habitação, enquanto direito dos cidadãos consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Nesse sentido, o Município tem trabalhado de forma afincada na implementação da Estratégia Local de Habitação, assente essencialmente em diversas candidaturas ao PRR, ao abrigo do Programa 1º Direito.

Como se sabe, o Município é proprietário de 4 Bairros Sociais (Passos, Bogim, Friestas e São Pedro da Torre), perfazendo um total de 71 habitações, cujo trabalho de reabilitação e acompanhamento tem sido fundamental para dar início a obras de requalificação e reabilitação dos bairros.

Neste contexto de referir que no âmbito do 1º direito foram submetidas 13 candidaturas para reabilitação e novas construções num total de 129 fogos no montante global de cerca de 12 milhões de euros.

Em 2024 foram concluídos 14 fogos e entregues às famílias, 12 fogos no Bairro de Passos Cerdal e 2 fogos na antiga Escola da Silva reabilitada para o efeito.

Neste ponto, e de forma não exaustiva, importa também de seguida descrever alguns projetos e ações relevantes para os munícipes desenvolvidos durante o ano 2024 pela Ação Social:

Projeto Radar Social

O projeto Radar Social resulta de uma candidatura ao PRR e assenta na identificação de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação com as entidades da Rede Social do concelho. Este projeto pretende também a georreferenciação social e capacitação do nosso território na ativação das respostas e otimização dos recursos, promovendo a participação e a sustentabilidade a partir da rede de parceiros locais.

Ação Social Escolar

A intervenção nesta área tem como objetivo promover a igualdade no acesso e sucesso escolar. Apesar do Município apenas ter responsabilidades ao nível do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, foi alargado o apoio aos alunos do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário.

Em relação ao ensino pré-escolar, o apoio consiste na comparticipação e isenção do pagamento de refeições. Relativamente ao 1º ciclo, além das refeições é dado um apoio para aquisição de material escolar e cadernos de fichas.

À semelhança do que já aconteceu desde 2020, e como o Ministério de Educação alargou o apoio para os manuais escolares até ao secundário, em 2024, o Município comparticipou os cadernos de fichas até ao 7º ano de escolaridade, atribuindo-se um valor para aquisição de material escolar aos alunos a frequentar os 8º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, tendo sido investido pelo município, no ano 2024, um montante próximo de 15 mil euros.

Bolsas de Estudo

A intervenção nesta área tem como objetivo reduzir as dificuldades sociais e económicas através de uma comparticipação pecuniária, apoiando os alunos carenciados, residentes no Concelho e que tenham aproveitamento escolar.

No exercício de 2024, foram concedidas 58 bolsas, num total de 36 mil euros. Tem sido efetuada uma avaliação e análise mais rigorosa, tendo em vista a igualdade, equidade e justiça na sua atribuição, fruto da implementação de um novo regulamento.

Recuperação de habitações degradadas

Este programa tem como objetivo proporcionar melhores condições habitacionais a agregados familiares carenciados, residentes no concelho de Valença e proprietários da habitação. A par da intervenção na habitação, realiza-se um acompanhamento às famílias, de modo a serem orientadas na organização do espaço e na conservação da habitação. No ano de 2024, foi investido um montante superior a 12 mil euros.

Arrendamento Acessível

Quanto ao arrendamento acessível, procedeu-se ao contrato com dois arrendatários um de Tipologia T2 na freguesia de Friestas e outro de Tipologia T1 na freguesia de Ganfei, tendo nas duas situações sido já celebrados os contratos de subarrendamento.

Balcão da Inclusão

No âmbito do Balcão da Inclusão foram realizados 39 atendimentos, sendo que estes implicam o preenchimento de um formulário de monitorização e registo na plataforma online, podendo surgir a necessidade de encaminhamento/articulação com outras entidades.

Envelhecimento Ativo

O Município de Valença fomenta uma política ativa para a Terceira Idade com vista a promover a sua qualidade de vida, numa perspetiva de inclusão social, valorizando os direitos para a cidadania, e contribuindo, consequentemente, para um envelhecimento ativo de acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde.

Para o efeito ao longo do ano são inúmeras as atividades desenvolvidas de diversa índole, lúdicas, recreativas, desportivas, musicais, culturais, entre outras. Além de desenvolver projetos que visem o envelhecimento ativo, o município atua na área da prevenção e proteção das pessoas mais velhas.

Todo este trabalho é realizado em parceria, sendo possível disponibilizar anualmente um conjunto de atividades que pela sua diversidade e qualidade em muito têm contribuído para um envelhecimento ativo, feliz e salutar desta faixa etária da comunidade, passando de seguida a enumerar algumas das atividades realizadas no ano 2024:

Vida Ativa – promoção da prática desportiva nas IPSS e nas Juntas de freguesia, abrangendo cerca de 180 pessoas.

Olimpics4ALL - no âmbito do Projeto "Olímpicos4all", surgiu a Equipa Olímpica de Valença. Trata-se de um projeto Intermunicipal, dirigido a pessoas com mais de 60 anos e onde são desenvolvidas as modalidades olímpicas. Além dos treinos semanais, a equipa participa nas olimpíadas e os jogos intercalares que se realizam anualmente. A equipa de Valença conta atualmente com 30 participantes.

Judo Adaptado - a partir do ano de 2023 foi implementada a atividade do judo adaptado para os idosos das IPSS (ERPIS, centros de dia e centros de convívio e APPACDM), sendo abrangidos 150 idosos.

Convívios - no ano 2024 foram organizadas atividades lúdicas, tais como a celebração de dias temáticosb - Carnaval, Almoço de Páscoa, Mês do Coração, Dia dos Avós, Dia do Idoso e Almoço de Natal, tendo contado com uma média de 200 participantes. Em 2024, foi também elaborado um documentário sobre o 25 de abril, onde os seniores foram os protagonistas, dando o contributo na primeira pessoa.

Passeio Sénior - anualmente, o Município promove um passeio anual de forma a proporcionar o convívio e dar a conhecer outras realidades. Este passeio tem a duração de um dia e é dirigido a pessoas residentes no concelho e com mais de 65 anos. No ano 2024 participaram aproximadamente 700 pessoas.

Saúde

No âmbito da adesão à rede de Municípios Saudáveis, o Município levou a cabo, no ano de 2024, várias ações de promoção para a saúde, das quais se destacam a sinalização do dia Mundial do Cancro, a 5 de fevereiro, com a organização de uma palestra sobre a alimentação saudável. Ainda neste contexto, o Município está a participar no estudo para a elaboração do ATLAS da Saúde, estudo esse que irá determinar os perfis de saúde do concelho de Valença e a definição de uma Estratégia Local de Saúde para o Município de Valença.

Foi ainda assinalado o dia de Saúde Mental com a Palestra " Conversas em Torno da Mente".

Decorrente de um Protocolo de Acordo no âmbito Técnico de Psicologia existente entre o Município e a Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade, no ano 2024 as duas Psicólogas do serviço efetuaram seis acompanhamentos.

O Município promoveu em conjunto com os alunos do Curso de Medicina da Universidade Do Minho o " Projeto Aldeia Feliz" e realizou ações de promoção para a saúde junto dos idosos das IPSS e de idosos residentes nas suas habitações, em diversas freguesias do concelho.

Loja Social

O Município continuou a apoiar os munícipes que se deparam com dificuldades sociais e financeiras, materializando-se este apoio na distribuição de bens alimentares, de vestuário e mobiliário.

A Loja Social prestou apoio, no ano de 2024, a 191 pessoas, tendo sido, ainda, organizadas duas campanhas de recolhas de bens alimentares.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Através deste programa, pretende-se colmatar as necessidades alimentares das pessoas mais carenciadas e complementar a resposta dada pela Loja Social. No ano 2024 foram acompanhados mensalmente uma média de 60 agregados familiares. Este programa não tem custos para o Município uma vez que é financiado.

Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas e Adultos Dependentes de Valença e Atendimentos gerais:

No âmbito da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas e Adultos Dependentes e do atendimento geral, foram realizadas visitas domiciliárias, atendimentos e encaminhamentos para a saúde, (Centro de saúde, Hospital Distrital, certificados multiusos), para inserção em respostas sociais (Centro de Dia, Centro de Convívio, SAD, ERPI e Famílias de Acolhimento), elaboração de pedidos para a Segurança Social, (Pensões de velhice, Pensões Sociais de velhice, Pensões Sociais de Invalidez, Complementos por dependência 1º e 2º grau, para Cuidador Informal e Vagas de Reserva), elaboração de informações para o Ministério Público a pedido deste com vista a avaliar a situação social, familiar e económica, assim como solicitar Estatuto de Maior Acompanhado.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo é uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Esta comissão funciona na modalidade restrita e alargada, trabalhando a comissão restrita na gestão de processos e a comissão alargada ao nível da promoção dos direitos das crianças, de acordo com o estipulado na Lei 147/99, de 1 de setembro.

Programa de Apoio - Bombeiros de Voluntários de Valença

Trata-se de um programa municipal, que tem como objetivo reconhecer, proteger e fomentar o exercício de uma atividade, em regime de voluntariado, com especial relevância para a comunidade. Entre os direitos e benefícios sociais que o Município concede aos bombeiros voluntários destacam-se a isenção das taxas de licença de construção, a redução de 30% sobre os primeiros 10m³ de água, saneamento e resíduos sólidos, a gratuidade no acesso à Piscina Municipal, o acesso gratuito às iniciativas culturais e desportivas do Município, a isenção do pagamento das refeições escolares, e a redução de 50% no pagamento do IMI.

Durante o ano 2024, beneficiaram deste apoio 8 bombeiros.

Programa de Apoio à Esterilização, Identificação e Vacinação dos Animais de Companhia.

Esta nova medida que o Município implementou, tem uma componente de âmbito social que permite que as famílias com dificuldades possam aceder a este serviço a

título gratuito. No ano de 2024, ano em que foi implementada a medida, foram concedidos 2 apoios.

Elaboração de candidaturas a programas comunitários e a contratos emprego-inserção (IEFP)

Este serviço é responsável pela elaboração de todas as candidaturas do Município e algumas Juntas de Freguesia no âmbito das medidas Contrato Emprego-Inserção(CEI) destinado a beneficiários das prestações de desemprego e Contratos Emprego Inserção (CEI+) para beneficiários do Rendimento Social de Inserção. No ano de 2024 foram realizadas 12 candidaturas (5 de CEI e 7 CEI+) que abrangeram um total de 14 indivíduos. Na medida de CEI+ com Incapacidade foram realizadas 2 candidaturas e no âmbito da Medida Emprego em Mercado aberto foi apresentada 1 candidatura.

4.6.5. Ordenamento do Território

O Ordenamento do Território refere-se a um conjunto de instrumentos e técnicas que, de uma forma integrada, visa regular a ocupação e uso do espaço físico, tendo em vista a promoção e o desenvolvimento sustentável do território.

Neste contexto, a política municipal de Ordenamento do Território apresenta também uma abordagem programática e prospetiva do concelho de Valença com objetivos claros de criação das condições estruturais necessárias ao desenvolvimento e coesão territoriais, tendo sido realizados durante o ano 2024, mais de 655 mil euros, neste âmbito de intervenção.

No ano 2024, destacam-se nesta componente os investimentos seguidamente apresentados:

Regeneração e Qualificação Urbana

- Requalificação urbana na Cidade de Valença - Av^a Tito Fontes: cerca de 79 mil euros;
- Requalificação da travessa dos Esquecidos à Torre e Rua da Boavista: mais de 75 mil euros;

Conservação e Salvaguarda do Património Construído

- Reconstrução do Pano de Muralha do Baluarte S. José- Fortaleza de Valença: cerca de 501 mil euros;

No seguimento das intempéries do dia 1 de janeiro de 2023, que provocaram o colapso do pano de muralha do Baluarte de S. José, no recinto da Coroada, Fortaleza de Valença, com 46 metros de comprimento e aproximadamente 10 metros de altura, colocando em risco a restante estrutura defensiva, foi necessário o Município proceder à sua reconstrução sendo que as obras tiveram início em junho de 2024 e continuam em execução.

Nesta área, convém destacar o processo de elevada complexidade associado à 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal, em curso, com a definição de políticas de ordenamento do território rústico e urbano, almejando a valorização das potencialidades do solo, pela salvaguarda da sua qualidade, e a realização das suas funções ambientais, económicas, sociais e culturais, enquanto suporte físico e de enquadramento cultural para as pessoas e as suas atividades.

Procura-se, neste âmbito, a consensualização participada de instrumentos de competência municipal destinados a estabelecer as opções e ações concretas de planeamento e organização do território. Destaque também para a dimensão dos planos de urbanização e outros instrumentos que visam definir diretrizes mais específicas de uso do solo.

4.6.6. Resíduos Sólidos

O Serviço de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos tem sido uma das principais preocupações do Município de Valença, uma vez que constitui um fator fundamental para a saúde pública e para a qualidade de vidas das populações locais.

Em 2024, o Município de Valença teve encargos de cerca de 635 mil euros nos serviços de recolha de resíduos sólidos e aproximadamente 674 mil euros no depósito e tratamento de resíduos, totalizando um investimento superior a 1.4 milhões de euros.

Merece destaque ainda a candidatura "Valença + Green", que significou um investimento de cerca de 76 mil euros, por parte do Município de Valença, a par de um projeto para incentivar a reciclagem de embalagens de vidro em Valença em parceria com a Sociedade Ponto Verde e o Agrupamento de Escuteiros 453 de Valença.

Este projeto visa sensibilizar o Canal HORECA instalado no concelho e a população em geral para a reciclagem do vidro.

4.6.7. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

A proteção do ambiente e a conservação da natureza são duas áreas fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas e o desenvolvimento saudável e sustentável do território. Esta área de intervenção municipal apresenta, no exercício de 2024, um investimento efetivo de cerca de 493 mil euros, destacando-se os trabalhos efetuados ao nível das seguintes iniciativas e projetos:

- Preservação da Margem do Rio Minho: 79 mil euros;
- Beneficiação e Conservação de Espaços Verdes: 43 mil euros;
- Limpeza e manutenção das Muralhas e zona envolvente: cerca de 60 mil euros;
- Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia: cerca de 201 mil euros;
- Outros serviços de limpeza urbana (edifícios municipais, sanitários, mercado municipal, albergue, entre outros) – cerca de 34 mil euros.

De referir também o reforço da rede de **saneamento básico**, uma infraestrutura essencial para a salubridade e o bem-estar das populações. Nesse sentido, o Município de Valença procedeu, durante o ano 2024, a um investimento superior a 424 mil euros no alargamento da rede de saneamento com investimentos nas freguesias de Cristelo Covo, Arão, Ganfei, Cerdal e Verdoejo realizados pela ADAM (Águas do Alto Minho) e participados pelo Município na parte não financiada.

Ainda em 2024 procurou-se também iniciar os processos tendentes à elaboração de novos projetos e preparação de candidaturas para a expansão dos sistemas de saneamento básico (ciclo urbano da água em baixa) em articulação com a empresa ADAM.

Merece realce também, a preparação das ações tendentes à submissão de uma candidatura ao programa regional do Norte (NORTE 2030) no contexto dos contratos rios, onde foi possível iniciar o processo de elaboração de um projeto técnico de execução para a intervenção integrada de reabilitação da margem esquerda do rio Minho e principais afluentes cujo objeto de pedido de financiamento foi sinalizado com a assinatura de um protocolo por parte deste Município com a APA em finais de

novembro de 2024 para um investimento proposto a financiamento na ordem de 1,4 milhões de euros.

4.6.8. Cultura

A Cultura tem uma importância evidente no desenvolvimento dos territórios, pelo que o Município de Valença tem vindo a reforçar e consolidar a sua oferta cultural de forma articulada ao nível local.

O direito à cultura é uma afirmação irrevogável do Artigo 73º da Constituição da República Portuguesa, onde o estado português promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação social, as associações de fins recreativos e culturais, além de outros agentes culturais.

Assim sendo, o Município de Valença nos últimos anos tem vindo a ser proativo e reforçou a aposta cultural, disponibilizando uma agenda de eventos regular e de grande qualidade, procurando sempre novas formas de estimular a criação individual e coletiva, de promover e valorizar o património cultural e de estabelecer novas parcerias institucionais.

Ao longo dos últimos anos o Município tem promovido o envolvimento da comunidade e a atração de públicos regionais, nacionais e transfronteiriços, de forma a dinamizar a crescente potencialização das atividades desenvolvidas.

Assim, no ano 2024, o Município investiu na Cultura um valor superior a um milhão de euros, distribuídos entre o apoio às coletividades culturais e recreativas (303 mil euros) e a realização de eventos culturais e recreativos (738 mil euros), entre outros.

No entanto, entendemos que o Município de Valença necessita de novos equipamentos para a consolidação da sua agenda de eventos, razão pela qual, em 2024, se avançou com a preparação dos termos de base para a submissão de uma candidatura a fundos comunitários no quadro da contratualização com a CIM do Alto Minho para a obtenção de financiamento para a realização do projeto do antigo Cine-Teatro, num total de investimento realizado em 2024 de cerca de 23 mil euros, para dar sequência ao referido projeto.

A programação anual do setor da Cultura foi, ainda assim, reforçada e descentralizada em 2024, proporcionando eventos de grande qualidade na zona urbana e nas freguesias do concelho, de entre os quais se destacam:

Concertos nas Freguesias: Realizados com a participação do Maestro Victorino d'Almeida e Miguel Leite, os concertos levaram música e cultura às freguesias locais.

Via Crúcis – Recriação Histórica da Vida de Cristo: Uma manifestação artística que combinou tradição e dramatização para envolver o público numa experiência histórica e espiritual.

Feira do Livro – Celebrações de 50 anos do 25 de Abril: Um evento literário que celebrou meio século de liberdade e democracia, incentivando à leitura e o debate cultural.

Valença Canta Abril: Encontro musical que reuniu diversos artistas e grupos, promovendo a partilha de ritmos e melodias típicas da região.

Valença Flor de Maio (Flower Power): Uma iniciativa que, através da música e das artes visuais, celebrou a chegada da primavera.

Sangria Spring Fest: Festival que uniu música, dança e arte, criando um ambiente festivo e acolhedor para todas as idades.

Vinhos do Atlântico – Exposição do Noroeste: Um evento que enalteceu a tradição vinícola e a riqueza dos produtos locais, integrando a cultura gastronómica e o património.

Valença Cinema às Quintas: Sessões de cinema realizadas semanalmente, promovendo a sétima arte ao ar livre no espaço emblemático do Jardim Municipal.

FÉRIAS MUTANTES – Workshop de Formação Artística para Jovens: Iniciativa que proporcionou formação e incentivo à criatividade entre os mais jovens, preparando-os para futuras experiências artísticas numa época de ocupação do tempo livre.

Valença Arte Dance: Um festival de dança contemporânea, integrando a comunidade através do movimento e da expressão corporal.

Festival Contrasta: Um festival que destacou a diversidade musical, reunindo artistas de diferentes estilos e influências. A última edição contou com a maior lotação das três edições.

Rota dos Sabores Valencianos: Bairro gastronómico que serviu para a valorização dos sabores locais, num ambiente festivo, como são as festas do concelho.

O Mundo a Dançar - Festival Internacional de Folclore: Um evento que celebra a riqueza e diversidade das danças tradicionais de diferentes países, promovendo o intercâmbio cultural e o contacto com as tradições folclóricas de várias partes do mundo.

Mercado Medieval de Valença: Uma viagem no tempo que recria a atmosfera medieval da cidade, com mercadores, artesãos, espetáculos de rua, música medieval e recriações históricas dentro da Fortaleza de Valença.

Fortaleza de Chocolate: Festival dedicado aos amantes do chocolate, onde são apresentados diversos produtos à base de cacau, showcookings, atividades para crianças e experiências gastronómicas únicas.

Duendelândia: Espaço mágico especialmente concebido para as crianças, recriando um ambiente natalício encantado com animação, oficinas temáticas e a presença de personagens como duendes e o Pai Natal.

Mercado de Natal: Um evento que reúne artesanato, gastronomia e tradições natalícias, oferecendo um ambiente acolhedor e festivo para visitantes e comerciantes, no emblemático Jardim Municipal.

Ainda no âmbito cultural foram desenvolvidas no ano 2024 atividades gastronómicas que visaram a promoção do turismo gastronómico e o fortalecimento da identidade local.

O Município de Valença promoveu, assim, vários festivais dedicados à gastronomia, destacando a riqueza e a diversidade dos sabores regionais:

Sabores da Lampreia do Rio Minho: Festival gastronómico que celebra a lampreia, um dos produtos mais emblemáticos da gastronomia do Rio Minho, através de degustações e pratos típicos confeccionados.

Sabores do Minho: Evento que promove a gastronomia minhota, destacando pratos tradicionais e produtos locais que fazem parte da identidade cultural da região.

Sabores da Raia: Festival que valoriza a gastronomia das terras raianas, explorando a fusão de sabores entre Portugal e Espanha, com especial destaque para os produtos endógenos da região.

De salientar a dimensão cultural associada à Biblioteca Municipal, uma biblioteca pública que exerce um papel fundamental de cidadania, existindo para fortalecer os territórios e todas as relações de cultura e pertença.

Em 2024, a Biblioteca Municipal de Valença continuou a disponibilizar um conjunto diversificado de projetos e atividades de promoção da leitura e das literacias, serviços

diversificados, maioritariamente gratuitos, com uma equipa motivada, qualificada e disponível, com especial incidência na promoção da informação/leitura e do conhecimento.

Merecem igualmente realce alguns dados de natureza mais qualitativa, que podem servir para uma análise mais abrangente do desempenho da Biblioteca Municipal de Valença, durante o ano de 2024, destacando-se:

- O esforço contínuo no sentido de manter o contacto com os utentes/leitores da BMV, com a utilização das redes sociais do Município;
- O reforço da cooperação e partilha de recursos, através das relações com as escolas, empréstimo interbibliotecas, relações com outras instituições e através do trabalho colaborativo no âmbito do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal das Bibliotecas Públicas Municipais da CIM Alto Minho;
- Oferta de diferentes atividades e ações de promoção da leitura e das literacias a diferentes públicos: Feira do Livro, Clube de Leitura "Chá com Palavras", "Histórias em Família", atividades dirigidas aos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar, encontros com escritores e ilustradores, Ateliers de férias, Bibliomóvel, visitas à biblioteca, oficinas de literacia digital dirigidas aos seniores e aos utentes da APPACDM, etc.
- Continuação da aposta na melhoria da formação contínua dos recursos humanos da Biblioteca Municipal, através das ferramentas digitais;
- Aposta no tratamento técnico do fundo documental (catalogação e indexação) existente no depósito da biblioteca, assim como o abate de documentos em mau estado, triplicados e periódicos, aproveitando o Verão e as férias escolares em que o número de utentes diminui;
- Adaptação dos procedimentos e circuitos (do leitor e funcionamento interno) da BMV às recomendações da DGS e da DGLAB face à pandemia.

Em suma, a Biblioteca Municipal de Valença, tem cumprido o seu compromisso no sentido de apoiar a inclusão e desenvolvimento informacional da comunidade valenciana.

4.6.9. Desporto, Recreio e Lazer

O desporto é um elemento essencial no desenvolvimento da comunidade. Nesse sentido O município de Valença tem privilegiado a consolidação das atividades desportivas e a melhoria dos espaços necessários à sua prática, tendo investido nesta área, em 2024, mais de 379 mil euros.

Valença possui, hoje, uma assinalável atividade desportiva fruto de uma renovada dinâmica associativa, transversal às mais diversas modalidades, que está a envolver um número crescente de valencianos, superando já os 1.000 atletas. Uma realidade que tem merecido o apoio da autarquia, com uma eficaz gestão de equipamentos e incentivos.

A parceria desenvolvida com as coletividades desportivas implicou um apoio financeiro relevante, ao abrigo do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, no ano 2024, superando os 269 mil euros. Assim, pode-se confirmar que a estratégia implementada permitiu incutir nas diversas coletividades e associações locais uma dinâmica muito saudável, com especial destaque para o basquetebol, futebol, futsal, hóquei e judo.

Tal como referido anteriormente, os programas “Vida Ativa” e “Olympics 4All”, vocacionados para seniores, com prática regular de atividade física, continua a merecer especial atenção por parte do Município. Esta iniciativa, além de promover o bem-estar físico, fomentou o convívio e o combate ao isolamento social, em articulação com a dimensão desportiva.

No que concerne à ocupação dos tempos livres para crianças e jovens, em 2024, é de destacar as seguintes atividades:

- OTL, ocupação de tempos livres da população juvenil nos meses de julho e agosto beneficiando a sua integração profissional futura e permitindo uma melhor preparação para o mercado de trabalho, através da aquisição de novos conhecimentos;
- “FunKids” que proporcionou à população mais nova do nosso concelho, a ocupação dos tempos livres de verão, potenciando as competências emocionais e físicas, através de uma oferta diversificada de atividades;

Paralela à atividade desportiva do Município, decorreu a programação “Eurocidade Valença.Tui – Desporto”, com destaque para:

- Circuito de Trilhos Saudáveis da Eurocidade
- VIII Urban Trail Night Eurocidade
- X Torneio de Ténis Eurocidade
- Troféu Eurocidade de Hóquei
- X Campeonato de Kung Fu Eurocidade
- Torneio de Judo Eurocidade
- Rampa Monte Faro
- X Torneio de Baile Desportivo Eurocidade

- TT Eurocidade Motas
- Torneio Mini Basquetebol Eurocidade
- XI Eurocidade BTT
- TT Eurocidade Jeeps
- Trail do Monte Aloia
- Circuito de Trilhos Saudáveis da Eurocidade

Para além das atividades anteriormente referidas, que foram organizadas ou apoiadas pelo Município, realça-se ainda o apoio prestado aos eventos desportivos da responsabilidade dos clubes, associações e/ou outras entidades de Valença, sempre que estes tenham tido por objetivo principal a promoção da atividade física saudável.

4.6.10. Comércio e Turismo e Empreendedorismo

Comércio e Turismo

A Fortaleza de Valença, uma das principais fortificações europeias de âmbito militar, com os seus 5,5 Km's de perímetro amuralhado e candidata a Património Mundial da UNESCO, é a grande âncora da atração turística de Valença e da região.

O comércio tradicional, a fronteira, a gastronomia e a oferta cultural, transformam Valença num produto turístico muito atrativo. Potenciar os nossos recursos endógenos é um objetivo estratégico assumido e executado com um conjunto de iniciativas transversais a todo o ano.

O investimento no Turismo e Comércio ao longo do exercício financeiro de 2024 incidiu na promoção, organização e realização de alguns eventos, tendo sido investido um valor próximo dos 507 mil euros. Nesta dimensão, destacam-se os eventos de dinamização turística no valor de 356 mil euros e a candidatura "Bairros Comerciais Digitais", com um valor investido em 2024 de cerca de 101 mil euros, no quadro de uma candidatura aprovada no âmbito do PRR.

As linhas estratégicas 2024 tiveram como protagonista na aposta turística de Valença o *ex-libris* Fortaleza, potenciando os recursos endógenos e patrimoniais deste monumento nacional e da sua envolvente.

Entre as várias ações realizadas destacam-se as seguintes:

- Seta do Caminho de Santiago: no dia 25 de Julho foi celebrado o dia de Santiago de Compostela com um bolo de 12 metros em formato de seta tendo como mote assinalar o impacto turístico e económico que os Caminhos de Santiago têm no concelho;
- Valença, Flor de Maio: um evento realizado na primeira semana de Maio de embelezamento das ruas, portas do centro histórico e jardim municipal com o envolvimento do movimento associativo do concelho;
- Cortejo Etnográfico: inserido nas Festas do Concelho em Honra de Nossa Senhora do Faro, revelou-se um momento de afirmação da identidade etnográfica e cultural de cada freguesia do concelho, com o envolvimento das juntas de freguesia e das associações e coletividades, que atraiu milhares de pessoas a assistirem à sua passagem;
- Exposição Coletiva de Presépios: exposição cuja temática são os presépios;
- Gastronomia: É constante o trabalho efetivo no produto estratégico "gastronomia e vinhos", "Lampreia do Rio Minho, um prato de excelência" e os "Vinhos do Atlântico".

O Município de Valença, promoveu a continuidade de projetos e submeteu novas candidaturas relacionadas com a promoção territorial e com a dinamização e atração turística no ano 2024, nomeadamente:

Candidatura a Património Mundial da UNESCO – "Fortalezas Abaluartadas da Raia"

A Fortaleza de Valença integra a candidatura em série que se intitula "Fortalezas Abaluartadas da Raia", a Património Mundial da UNESCO, juntamente com a Praça-forte de Almeida e Fortaleza de Marvão.

As três fortificações, escolhidas em função do seu valor e complementaridade, constituem um sentido intrínseco enquanto paisagem física e social de uma faixa de território com 1319 Km, ao longo da fronteira terrestre de Portugal. A consistência da proposta reside na singularidade do contexto construído e do ambiente social simbolizado pelas fortificações abaluartadas, que resultam num quadro irrepetível no panorama geral dos sistemas defensivos de fronteira.

As componentes agora reunidas mostram as potencialidades de um Património que agrega a proposta, culturalmente inovadora: o conceito de "Raia", uma faixa de território entre Estados com particularidades históricas e culturais únicas, corporizando um exemplo maior para a Humanidade na observação das suas consequências civilizacionais.

A visão ampla do Património em observação é, igualmente, a da sua própria dinâmica, tanto física como social. Neste aspeto ressalta a constatação de serem as populações raianas as herdeiras de uma continuidade demográfica construída com a invenção da resposta dada ao problema da guerra do século XVII, através de um urbanismo civil que deu suporte às fortificações realizadas. O sistema de defesa criado durante a guerra que opôs Portugal a Espanha entre 1640 e 1668 integra cerca de uma centena de fortificações do lado português.

Durante o ano de 2024, efetuaram-se as reformulações indicadas no parecer remetido pela CNU, e procedeu-se à sua entrega formal numa cerimónia ocorrida no Centro de Estudos Arquitectónicos Militares de Almeida (CEAMA), em Almeida, a 3 de junho.

Alargamento da Classificação do Igreja de Sanfins de Friestas para a área até a cerca do Mosteiro

A igreja do Mosteiro de Sanfins de Friestas está classificada como Monumento Nacional, através do Decreto n.º 14 425, DG, 1.ª Série, n.º 228 de 15 outubro de 1927 (em 1910 haviam sido classificados trechos da igreja, através do Decreto de 16/06/1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910). Atualmente, pretende-se que essa classificação seja alargada a todo o conjunto monástico, de modo a incluir a igreja, os edifícios monásticos contíguos e os 32 hectares da cerca do mosteiro com todas as edificações que a integram.

Face à importância e valor do Mosteiro de Sanfins de Friestas e, por outro lado, à ausência de proteção eficaz que assegure a sua preservação e estudo e previna a sua destruição, entende-se que a classificação deve abranger todo o conjunto monástico, composto pela igreja, dependências e cerca.

O alargamento da classificação foi submetido à tutela no dia 07 de novembro de 2024.

Projeto FAR PAX

Este projeto ao POCTEP foi desenvolvido entre o Município de Valença, juntamente com os parceiros FAR e dos territórios vizinhos espanhóis, Ayuntamiento de Tui e Cuidad Rodrigo.

Nos territórios transfronteiriços entre Portugal e Espanha, existem vários constrangimentos fundamentais relacionados com a preservação e gestão do património cultural militar, em que se incluem as fortalezas abaluartadas da raia.

É importante desenvolver estratégias conjuntas como a do FAR PAX para partilhar boas práticas e promover abordagens de turismo sustentável que valorizem e protejam o património cultural das fortalezas abaluartadas dos territórios transfronteiriços entre Portugal e Espanha.

Em 2024, no seguimento do projeto acima descrito, foi implementado um sistema de monitorização digital dos pontos mais críticos na estrutura defensiva, sendo necessária uma monitorização mais atenta e eficaz do monumento, que permita uma gestão mais eficiente e responsável da mesma.

Ainda em 2024, realizou-se o evento inaugural do projeto FAR PAX, em Ciudad Rodrigo, efetuando-se a apresentação do projeto à imprensa e à comunidade local.

Linha + Interior Turismo, do Turismo de Portugal (TP)

Destaca-se o trabalho desenvolvido na criação de novos projetos que o Município de Valença desenvolveu em parceria com os Municípios de Almeida e Marvão à Linha + Interior Turismo, dando continuidade à RFAR.

O presente projeto, estruturado em 3 vertentes fundamentais, alinha-se com a visão da Estratégia Turismo 2027, visando posicionar Portugal como líder no turismo do futuro com um foco central nas Pessoas.

Ao procurar densificar e consolidar a Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia, esta iniciativa contribui diretamente para as prioridades delineadas na Estratégia Turismo 2027, destacando-se na valorização do território, estímulo da economia local e promoção da conectividade. Através da qualificação da oferta turística e promoção do envolvimento das comunidades locais, o projeto contribuirá para as metas de sustentabilidade social, visando expandir a atividade turística ao longo do ano, elevar o nível de qualificações no setor, garantir um impacto positivo nas populações residentes e promover a sustentabilidade ambiental.

Em particular, o projeto irá desenvolver experiências turísticas que pretendem criar uma impressão memorável e duradoura nos visitantes das fortalezas, destacando-se a este nível a implementação de visitas imersivas e sensoriais em Valença, Almeida e Marvão e a integração de vivências de visita relacionadas com o Turismo Literário,

aprofundando o produto turístico e a sua oferta ao explorar o tema da literatura militar.

Além disso, o projeto propõe a introdução de Iluminação Cénica nas 3 Fortalezas, visando melhorar a experiência noturna dos visitantes, proporcionando um ambiente envolvente e destacando os elementos arquitetónicos históricos das fortalezas durante a noite. Outra medida significativa é o desenvolvimento do Kit Multiformato, uma ferramenta destinada a enriquecer a experiência dos visitantes no Centro de Interpretação da Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia em Almeida, oferecendo abordagens diversas para a interpretação do património. O conjunto destas ações reflete o compromisso do projeto em elevar a oferta turística de forma sustentável, inovadora e responsável. A referida candidatura foi aprovada com um investimento global de 1.402.227,08 euros.

Empreendedorismo

O Município de Valença assume a área do empreendedorismo como estratégica, com a inclusão do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, na orgânica dos serviços municipais.

O serviço prestado por este gabinete, no âmbito do empreendedorismo, é gratuito e constitui uma solução integrada que pretende promover o desenvolvimento local, disponibilizando apoio à comunidade, nomeadamente, aos empreendedores, empresários, investidores, entidades e instituições locais, juntas de freguesia, associações e coletividades do concelho de Valença.

Veicular informação acerca de apoios e incentivos à atividade económica, nomeadamente, fundos comunitários e outros programas de financiamento de âmbito local, nacional e internacional, é outra das funções executadas.

É de salientar ainda que o ano 2024 ficou marcado pela realização/participação em diversas atividades, das quais destacamos algumas, pelo seu elevado impacto na comunidade:

- No Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Centro Qualifica – dinamização de sessões sobre Empreendedorismo e Competências Empreendedoras aos alunos que estão a terminar o 9.º e o 12.º ano.
- Na EPRAMI, dinamização de workshop sobre Empreendedorismo e Competências Empreendedoras a todos os alunos do 12.º Ano por solicitação de Professora e direção desta Escola, dado o elevado número de alunos inscritos serem do concelho de Valença;

- No IPVC-ESCE, dinamização de workshop sobre Medidas de Apoio ao Empreendedorismo na disciplina de Inovação e Empreendedorismo aos alunos do 3.º Ano da licenciatura de Organização e Gestão de empresas;
- Organização e participação da “Feira de Nanterre” que se realizou de 22 a 24 de Março de 2024. Um importante certame que visa a promoção dos produtos locais e da Cidade de Valença junto da nossa Diáspora e da Comunidade internacional em geral;
- Organização e participação na 2.ª Edição das “Conversas de Empresários ao Café” que se realizou a 11 de Maio de 2024 nas instalações da empresa Mar Ibérica. Um importante momento de networking entre empresários com o objetivo de estreitar laços e criar eventuais parcerias ou negócios que permitam um impulso ao desenvolvimento económico;
- Participação e organização dos trabalhos iniciais do Plano de Desenvolvimento Agrário no sentido de se efetuar as visitas às Freguesias do Concelho de Valença e realização das diversas sessões publicas;
- Visitas às empresas das Zonas Industriais acompanhando o Sr. Presidente da Câmara, Proteção Civil e Bombeiros, no sentido de, se efetuar diagnostico com o objetivo final de promover o desenvolvimento económico do Concelho;
- Organização e participação na 3.ª Edição das “Conversas de Empresários ao Café” que se realizou a 8 de Novembro de 2024 nas instalações da empresa LEAR. Um importante momento de networking entre empresários com o objetivo de estreitar laços e criar eventuais parcerias ou negócios que permitam um impulso ao desenvolvimento económico;
- Participação e organização de sessão sobre “Apoios à contratação e estágios IEFP” no dia 29 de Novembro no auditório dos Paços do Concelho. Nesta sessão foram divulgadas as linhas de apoio, com candidaturas abertas, para a contratação de novos funcionários por parte das empresas, nomeadamente a medida +Emprego e a medida Emprego +Talentos;
- Participação e organização de sessão sobre “Empreendedorismo Local” que se realizou no Auditório do Agrupamento Muralhas do Minho no dia 3 de Dezembro.

4.6.11. Transportes e Comunicações

O investimento neste âmbito insere-se numa premissa fundamental que visa promover o aumento da mobilidade através da requalificação da rede viária.

No ano 2024, no âmbito da função de Transportes e Comunicações, o Município centrou o seu investimento na Requalificação da Rede Viária das Freguesias, no Transporte Público Rodoviário - Compensações e no Apoio ao Transporte Público de Valença - Abrigos.

Para este objetivo, plasmado nas Grandes Opções do Plano, foram executados cerca de 893 mil euros, em que se destaca:

- Conservação e Beneficiação dos Arruamentos Urbanos: 19 mil euros;
- Conservação e Beneficiação da Rede Viária nas Freguesias: 386 mil euros;
- Construção de Muros de Suporte à Rede Viária: 49 mil euros;
- Transporte Público Rodoviário - Compensações: 217 mil euros;
- Apoio ao Transporte Público de Valença- Abrigos: 150 mil euros.

Importa salientar que, neste valor da conservação e beneficiação da rede viária nas freguesias, não estão contempladas verbas das obras realizadas pelas freguesias no âmbito do Acordo ao Investimento celebrado entre as Freguesias e o Município de Valença.

Já no que concerne à Indústria e Energia, o Município de Valença assumiu um investimento global superior a 300 mil euros, distribuídos pela iluminação pública (263 mil euros), pela requalificação dos equipamentos de iluminação pública para a tecnologia LED (25 mil euros) e pela introdução da tecnologia LED na iluminação pública do interior da Fortaleza de Valença (5 mil euros).

4.6.12. Transferências entre Administrações

Esta função insere-se na estratégia identificada aquando da aprovação dos documentos previsionais, designadamente, no reforço das relações de solidariedade e partilha de esforços entre a Câmara Municipal e as Freguesias.

No exercício de 2024, o Município transferiu para as Juntas de Freguesia um total de 1.2 milhões de euros, dos quais 354 mil euros corresponderam às transferências financeiras correntes, ao abrigo dos contratos de execução protocolados, que consubstanciaram a delegação nas Freguesias das seguintes competências:

- a) Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes.

